

REVISTA  
EXTENSÃO  
E CULTURA  
em Foco



# REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Volume 1 | N.º 5 | Julho 2021

Foto: Valdinei Gomes.



EDIÇÃO ESPECIAL: UFV-CRP 15 ANOS DE HISTÓRIA!

UFV  
Campus Rio Paranaíba



REVISTA  
EXTENSÃO  
E CULTURA  
em Foco

# REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Volume 1 | N.º 5 | Julho 2021



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - CAMPUS RIO PARANAÍBA**

**Reitor:** Demetrius David da Silva

**Vice-Reitora:** Rejane Nascentes

**Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** José Ambrósio Ferreira Neto

**Diretor Geral:** Renato Adriane Alves Ruas

**Diretora de Extensão e Cultura:** Virgínia Souza Santos

## **REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO**

Publicação mensal da Diretoria de Extensão e Cultura (DXC)

<https://revistaextensaoeculturaemfoco.crp.ufv.br/>

### **Corpo Editorial**

**Diretora Geral:** Virgínia Souza Santos

**Editora e Revisora Geral:** Meire Gisele Rocha

**Conselho Editorial:** Lidiane Alves de Deus e Karine de Oliveira Gomes

**Editoração Eletrônica:** Lidiane Alves de Deus

### Editorial

A quinta edição da **Revista Extensão e Cultura em Foco** está ainda mais especial, além de trazer atrativas matérias, vem carregada de homenagens e boas recordações, em virtude das comemorações do aniversário da UFV Campus Rio Paranaíba que, em 25 de julho, completa 15 anos de fundação!

Na Seção Destaques temos matérias sobre a vacinação contra a Covid-19 para membros da UFV-CRP; o projeto Rock com Ciência; o selo dos 15 anos da UFV-CRP e as comemorações dessa data tão importante. Em Entrevista apresentamos o Programa Café Plus Cerrado Mineiro por meio da participação do seu coordenador: Prof. Pedro Ivo Vieira Good God. O Depoimento com Ex-aluno UFV-CRP traz a Bióloga Dinaíza Reis, formanda da primeira turma do Curso de Ciências Biológicas. Na Coluna História, Cultura e Memória, Jeremias Brasileiro discorre sobre os 15 anos de História da UFV-CRP. A Seção Fala Comunidade traz relatos de pessoas que, direta ou indiretamente, vivenciaram os primeiros acontecimentos ligados à vinda da UFV para Rio Paranaíba, proporcionando um nostálgico passeio pela história de implantação do Campus. Em seguida, relembramos algumas datas comemorativas durante o mês de julho. Por fim, a Seção Fica a Dica nos traz uma série de indicações de instituições e acervos artísticos para visita virtual, além de conteúdos para reflexão e interação.

Nesta edição, aproveitamos a ocasião para registrar o nosso Parabéns à UFV Campus Rio Paranaíba e assim desejar a todos uma excelente leitura!

*Equipe de Editorial*



Vacinação Contra a Covid-19 para Membros da UFV Campus Rio Paranaíba - **04**



Rock com Ciência: 10 Anos Divulgando Ciência, com Direito à Trilha Sonora - **07**



Selo Comemorativo dos 15 Anos da UFV Campus Rio Paranaíba - **11**



Comemoração dos 15 Anos da UFV Campus Rio Paranaíba - **12**



Entrevista - Programa Café Plus Cerrado Mineiro - **14**

CAFÉ PLUS  
Cerrado Mineiro



Depoimento de Ex-aluno da UFV-CRP - Bióloga Dinaíza Abadia Rocha Reis - **18**



UFV em Rio Paranaíba: 15 Anos de História - **20**



Fala Comunidade - Homenagens aos 15 anos da UFV-CRP - **23**



Agenda de Julho - **40**



Fica a Dica - **41**

## Vacinação Contra a Covid-19 para Membros da UFV Campus Rio Paranaíba

Aconteceu no último dia 09 de junho de 2021 a vacinação contra a Covid-19 para professores, técnico-administrativos e terceirizados da UFV Campus Rio Paranaíba, realizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Rio Paranaíba, com apoio da Secretaria Municipal de Educação. A vacinação tornou-se possível devido à disponibilidade de doses e a Secretaria de Saúde já ter realizado a vacinação dos servidores do ensino médio e fundamental do município, seguindo o protocolo do Plano Nacional de Imunização (PNI).

Para que a vacinação pudesse acontecer foi solicitada autorização junto ao Comitê Pós-Pandemia em Viçosa, uma vez que, atualmente, os eventos presenciais estão suspensos no âmbito da Universidade, devido ao estado de pandemia. A organização ficou por conta da Diretoria Geral, que contou com o apoio das demais Diretorias e da Técnica de Enfermagem do Campus, Ivonece Adriana Elias. A fim de evitar aglomeração e garantir maior segurança para todos, a vacinação ocorreu por ordem alfabética do primeiro nome, em horários pré-definidos, e pelo recebimento de senha conforme a chegada das pessoas.

Foi montado um ambiente de espera no espaço aberto do Pavilhão de Aulas (PVA) com cadeiras espaçadas e avisos para todos se atentarem para as medidas de biossegurança. A vacinação aconteceu no hall do prédio. Os servidores e terceirizados acessavam o local por uma porta e saíam por outra. Também foi montado equipamento de som ambiente para tornar o momento mais agradável. Depois de muito tempo, foi uma das



Organizadores da vacinação contra a Covid-19 na UFV-CRP.  
Fonte: Arquivo Renato Adriane Alves Ruas.

primeiras oportunidades em que vários servidores puderam se encontrar, de forma presencial, uma vez que há mais de um ano muitos estão realizando trabalho remoto.

Ao todo foram vacinados 183 membros da UFV-CRP, mais alguns profissionais da educação de outras escolas de Rio Paranaíba que não puderam se vacinar em campanhas anteriores realizadas pela Secretaria

Municipal de Saúde. Somados a outros servidores que já haviam se vacinado por fazerem parte de outros grupos prioritários definidos pelo PNI, até o dia da vacinação, cerca de 85% dos membros do Campus da UFV haviam recebido pelo menos a primeira dose da vacina contra a Covid-19. Aqueles profissionais da Instituição que não puderam se vacinar, terão a oportunidade de procurar a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Paranaíba para agendar nova data.

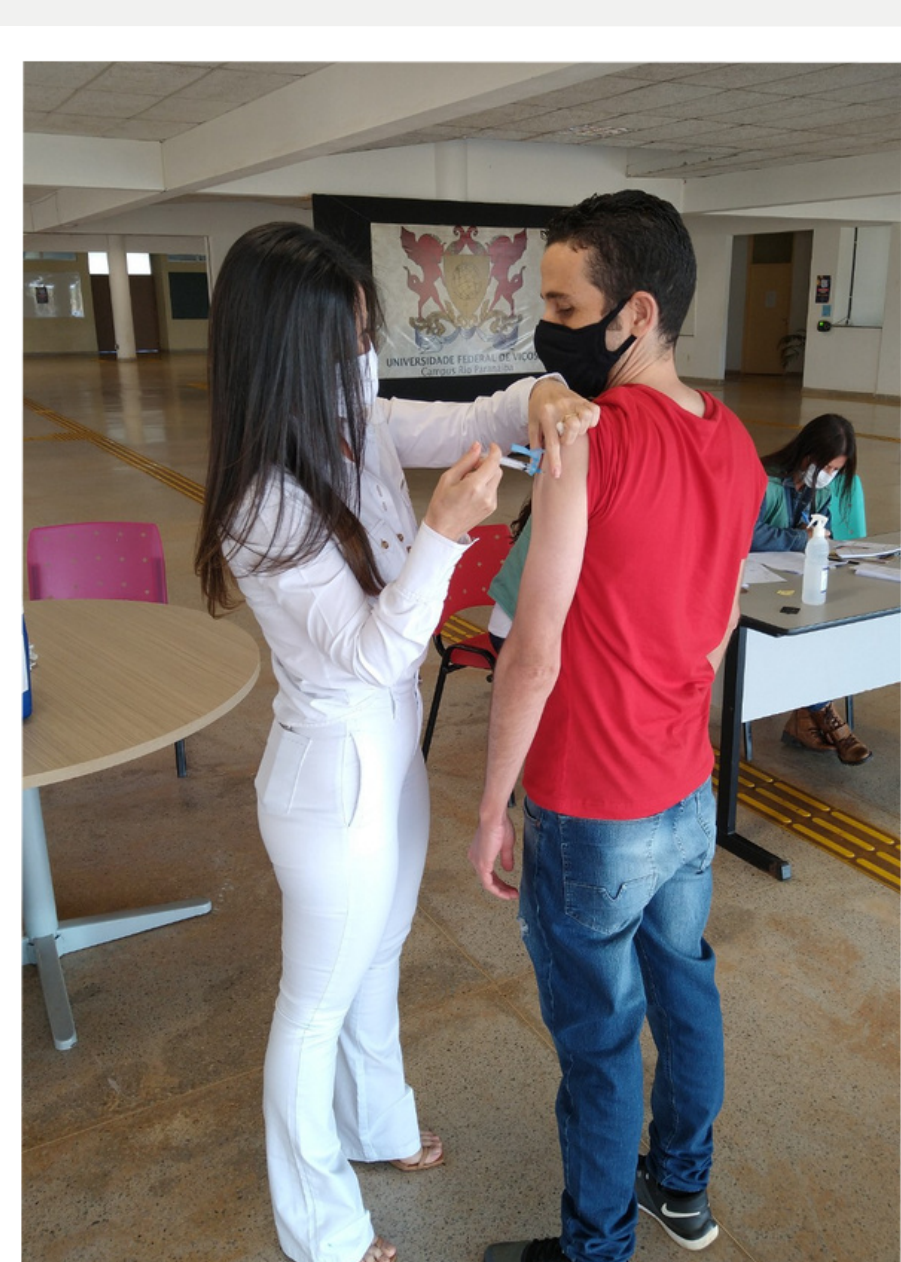
Gostaria de externar meus agradecimentos ao Luciano Pereira, Everaldo Lopes, Virgínia Santos, Thiago Borges, Ivonece Elias, todos os terceirizados e demais envolvidos pelo apoio na organização e às Secretarias de Saúde e de Educação de Rio Paranaíba. Esperamos que a vacinação possa ser ampliada rapidamente para outras pessoas da sociedade, a fim de que o processo de imunização coletiva possa fazer efeito frente aos números da pandemia e, com isso, o Campus possa avançar no seu processo gradual de retomada das suas atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão..



Vacinação contra a Covid-19 na UFV-CRP.  
Fonte: Arquivo Renato Adriane Alves Ruas.

*Fonte: Professor Renato Adriane Alves Ruas, Diretor Geral da UFV-CRP.*

## Vacinação Contra a Covid-19 para Membros da UFV Campus Rio Paranaíba



Alguns dos servidores e terceirizados da UFV-CRP sendo vacinados na Instituição.  
Fonte: Arquivo Renato Adriane Alves Ruas.

## Rock com Ciência: 10 Anos Divulgando Ciência, com Direito à Trilha Sonora

“5, 4, 3, 2, 1... 42!!! Venha conhecer ‘os mistérios da vida, do universo e tudo mais’, ao som mais puro Rock n’ Roll.” Se você já ouviu essa vinheta, você certamente conhece esse projeto.

A brincadeira com a resposta obtida pelo supercomputador “Pensador Profundo”, da literatura produzida por Douglas Adams em “O Guia do Mochileiro das Galáxias” (já disponível em obra cinematográfica) foi, não apenas a inspiração para a brincadeira que dá abertura aos episódios do projeto, também a justificativa para sua existência e sua flexibilidade de temas. Podemos e conversamos sobre absolutamente todas as ciências nesse projeto. E sobre música e sociedade também. Por quê não?

No ano de 2010 a cidade de Rio Paranaíba – MG foi palco do nascimento do Rock com Ciência, um programa de rádio, que mais tarde viria a tornar-se exclusivamente *podcast*. O projeto, empenhado em disseminar o conhecimento científico ao som do bom e velho Rock n’ Roll foi criado e tem sido mantido pelos Professores da UFV Campus Rio Paranaíba, Dr. Rubens Pasa e Dra. Karine Frehner Kavalco. O programa estreou na Máximus FM, nas tardes de sábado, no mês de setembro daquele ano. A sua formação original contava com o apresentador André R. de Paiva, acompanhado pelo, na época, aluno de mestrado, Pierre R. Penteado, e pelo Prof. Dr. Rubens Pasa.



Gravações do programa Rock com Ciência.  
Fonte: Arquivo Karine Kavalco.



Atualmente faz parte do Programa de Extensão em Divulgação Científica, Semeando Ciência, que conta com outras ações via web e nos laboratórios da UFV-CRP.

O Rock com Ciência é um dos primeiros *podcasts* de ciência do Brasil que ainda mantém suas atividades, perdendo por apenas dois meses de idade para o mais longevo, o Fronteiras da Ciência, mantido por professores do Instituto de Física da UFRGS. Há mais de 10 anos no ar, o programa reúne mais de 375 episódios distribuídos em 12 temporadas, além de mais de 300 mil downloads e ouvintes de pelo menos 9 países. Todo o acervo do projeto está disponível em <https://www.rockcomciencia.com.br>. O *podcast* consiste em um programa de áudio com três blocos intercalados por músicas de Rock. Mantém o tom nostálgico dos programas de rádios, que traz no seu DNA, dada sua origem, em formato ao vivo e sem edições ou cortes, além do tom descontraído e linguagem acessível.

Em 2011 o projeto rendeu seu primeiro fruto científico, com a apresentação do Rock com Ciência pelo seu primeiro bolsista em projeto de extensão, André Paiva, no I Encontro Nacional da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência. A partir de então passou a ser presença carimbada em diversos eventos, como o XIII Congresso de Ecologia, Congressos Brasileiros de Genética, III International Symposium of Ecology and Evolution, Simpósio de Integração Acadêmica (SIA), Conhecer - Encontro Brasileiro de Divulgação Científica, entre outros, recebendo premiações e menções honrosas em alguns deles.

Geralmente os episódios contam com a presença de convidados especialistas no assunto, além de membros da equipe regular. Esses, além de abrilhantar o projeto com



Apresentação do projeto Rock com Ciências em evento e recebimento de menção honrosa no SIA.  
Fonte: Arquivo Karine Kavalco.

suas participações, contribuíram com um conhecimento ímpar em cada um dos episódios que participaram, como por exemplo a Dra. Natália Pasternak e Carlos Orsi, do Instituto Questão de Ciência, que participaram dos episódios sobre Confiabilidade na Ciência (S11E17 e E18); Cláudio Machado, do Instituto Vital Brasil, no episódio de Cobras (S11E08) e Reinaldo José Lopes, repórter de ciência da Folha de São Paulo e tradutor oficial do *O Hobbit*, da editora *HarperCollins* Brasil, no episódio sobre *Tolkien* (S09E07).

Além desses, tivemos a presença de vários outros convidados em episódios muito especiais, entre eles, uma série de temas de interesse social, inclusive sobre maternidade, violência e feminismo, nos quais só meninas participaram dos programas, muito bem conduzidos pela Professora Dra. Débora Melo, docente do Campus Rio Paranaíba da UFV. Em outros episódios, contamos com a presença de membros de movimentos afirmativos da UFV-CRP para discussão de temas sociais, progressistas e de vanguarda.

Essa liberdade na temática dá ao projeto não apenas diversidade, mas também liberdade para os participantes e o público sugerirem temas e convidados. É muito comum falarmos sobre atualidades, tecnologias, cultura e outros temas que permeiam a vida cotidiana e acadêmica. Assim, o Rock com Ciência não apenas difunde a ciência do meio acadêmico para a sociedade, mas faz uma leitura do que a sociedade vive e produz conteúdo direcionado aos seus anseios.

Ser eclético sem perder o foco em ciência (e no rock) também permitiu que surgissem *spin-offs* do projeto. Em 2018 foi oficialmente lançado o Cinema com Ciência, *podcast*

dedicado a discutir a ciência na sétima arte. De periodicidade quinzenal, reúne até o momento cerca de trinta episódios hospedados no <https://semeandociencia.com.br/cinema>, avaliando até que ponto os conceitos científicos ou a historicidade amparam as obras cinematográficas. Outra novidade está prevista para o

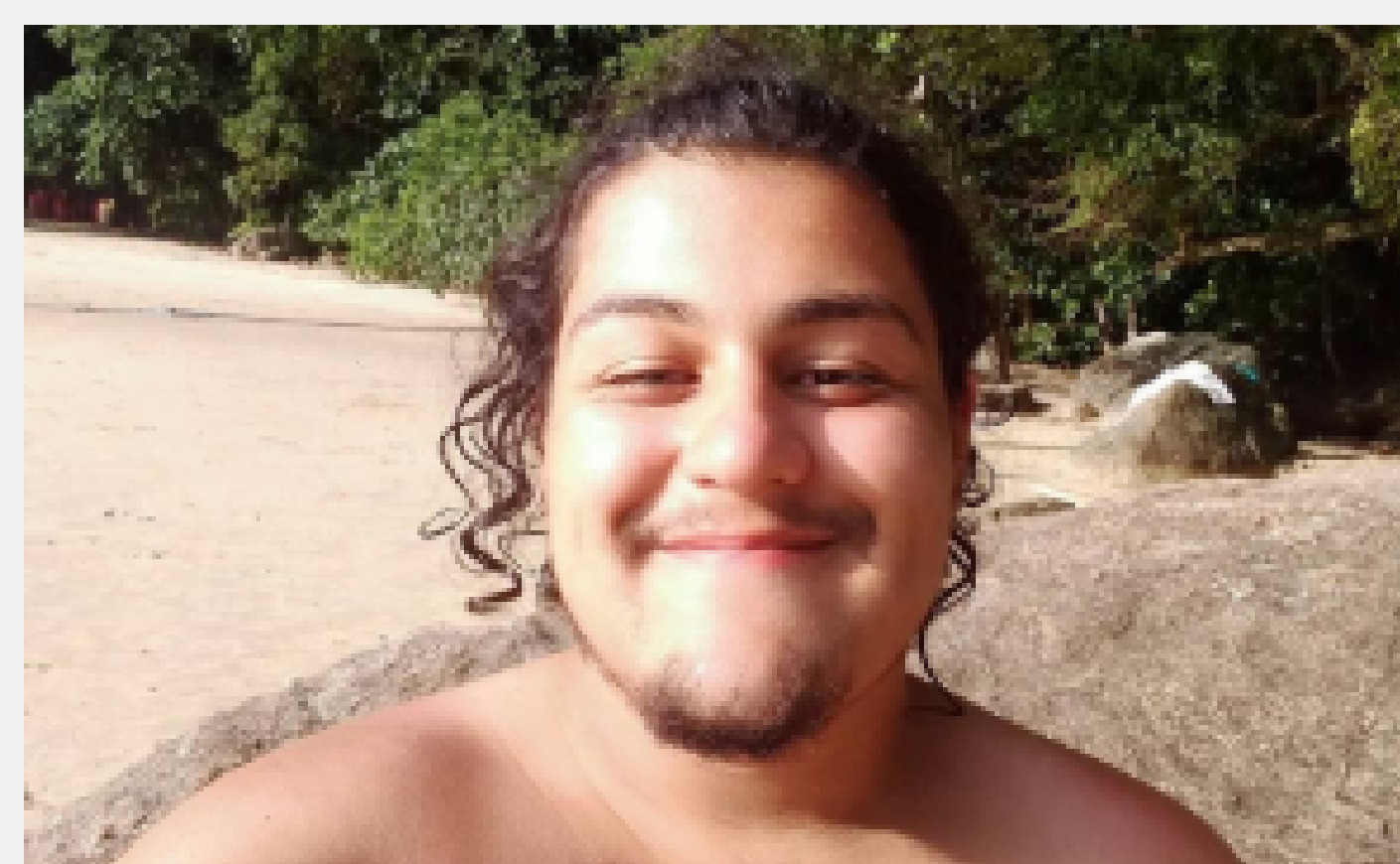


*Spin-off* do projeto Rock com Ciência.  
Fonte: Arquivo Karine Kavalco.

próximo ano... Uma surpresa para os ouvintes que curtem o mesmo som que harmoniza com os temas abordados tanto no projeto original quanto no Cinema com Ciência. Sim, estamos falando “desse tal de Rock n’ Roll”.

Muitos excelentes voluntários, alunos de graduação, mestrado e doutorado da UFV e de outras universidades fazem ou fizeram parte do projeto em determinada época, ao longo desses dez anos. Todos deixaram suas marcas e contribuíram de alguma forma para a história do projeto. Atualmente, a equipe do Rock com Ciência é formada pela Beatriz Alonso, aluna de graduação em Ciências Biológicas pela UFV-CRP, pelo Francisco Sassi, bacharel em Ciências Biológicas também pela UFV-CRP e aluno de doutorado na UFSCar, pelo Marcus Duarte, aluno de graduação em Ciências Biológicas pela UFSCar e pelo Igor Lemes, aluno de graduação em Matemática Computacional, pela UFMG. A supervisão é realizada pelos Professores Rubens e Karine, além da checagem constante de nosso público sempre atento a raros erros divulgados, que são prontamente corrigidos pela equipe.

Se você ficou curioso sobre o projeto, pode conferir todos os episódios e comentá-los diretamente pelo website ou também pode assinar o conteúdo nas mais diversas plataformas de *streaming* como *Spotify* ou *Apple Music* e interagir com a equipe pelo *Twitter* (@rockcomciencia).



Equipe do projeto Rock com Ciência.  
Fonte: Arquivo Karine Kavalco.

Fonte: Professora Karine Frehner Kavalco, membro da equipe coordenadora do projeto.

## Selo Comemorativo dos 15 Anos da UFV Campus Rio Paranaíba

O lançamento do selo alusivo aos 15 anos da UFV Campus Rio Paranaíba foi a primeira das atividades da programação do aniversário da Instituição, que será comemorado no dia 25 de julho de 2021. Criado pelas servidoras técnico-administrativas Thamires Sousa Martins e Kerly Oliveira, o selo comemorativo poderá ser utilizado, durante todo o ano, nas diversas ações da comunidade acadêmica, como em documentos e em peças de divulgação de eventos, publicações em redes sociais, vídeos institucionais, dentre outros, com o objetivo de demarcar as atividades que integram o calendário festivo.

As cores utilizadas na arte retomam o brasão e logotipo da Universidade, símbolos institucionais de identidade visual. Essas cores traduzem de forma concreta as especificidades da Instituição, sendo que o ouro representa a sabedoria, a inteligência e a maturidade alcançadas na trajetória de consolidação do jovem Campus de Rio Paranaíba. O vermelho simboliza a vitória traduzida nas glórias alcançadas por discentes, docentes, técnico-administrativos e terceirizados que constroem essa história. O negro representa a terra, uma base sólida para a capacidade de execução da Instituição confirmada por um esforço contínuo das “pessoas que são a Universidade”.

O número 1, aparece estilizado assumindo os contornos de uma pilastra. As “Quatro Pilastras da UFV”, que fazem parte do conjunto arquitetônico de seus três campi (Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba), representam o lema da Instituição com dizeres, de um lado, em latim, *Ediscere, Scire, Agere, Vincere*, e de outro, em português, Estudar, Saber, Agir, Vencer. Os números 1 e 5 são formados a partir dos contornos gerados pela aplicação das cores vermelho e ouro, que retomam a sabedoria, a inteligência, a maturidade, as vitórias e glórias das pessoas que se dedicam a perpetuar uma reconhecida tradição institucional em ensino, pesquisa e extensão; estudando, sabendo, agindo e vencendo.

No selo está traduzido o orgulho de 15 anos da história de um Campus em permanente evolução.

Fonte: Kerly Oliveira, Administradora na UFV-CRP.



Selo - 15 Anos da UFV-CRP.  
Fonte: Arquivo Kerly Oliveira.

## Comemoração dos 15 Anos da UFV Campus Rio Paranaíba



Ilustração comemorativa dos 15 anos da UFV Campus Rio Paranaíba.  
Fonte: Arquivo Kerly Oliveira.

A programação comemorativa dos 15 anos da UFV-CRP, diante da pandemia da Covid-19, ocorre de forma remota e com atividades especiais. Durante os meses de maio, junho e julho o programa de rádio **Conexão UFV**, na Rádio Paranaíba, recebe personagens marcantes desses 15 anos do Campus, sempre às segundas-feiras, às 9h30.

Em maio, contaram suas histórias o Dirigente do Inbra Nilton Alves de Oliveira, o Pró-Reitor de Extensão e Cultura José Ambrósio Ferreira Neto e o Radialista José Ivan. Em junho, foram entrevistados pelo Locutor Silvano, a Arquiteta e Urbanista da UFV Campus Rio Paranaíba Guanaeli Mendonça, o Encarregado de Obras do Município de Rio Paranaíba José Wilson Pires (Pinguinha), o Ex-Prefeito de Rio Paranaíba João Gutemberg de Castro e o Engenheiro Agrônomo Lino Gaspar Rocha Aguiar.

No mês de julho, a reta final da série especial do Conexão UFV terá a participação da Professora mais antiga do Campus Marilene de Souza Campos (05/07), do Prefeito de Rio Paranaíba Valdemir Diógenes da Silva (12/07), do Diretor Geral da UFV Rio Paranaíba de 2008 a 2013 Luciano Baião Vieira (19/07) e do Reitor da UFV Demetrius David da Silva. A série especial do Conexão UFV que resgata a história do Campus por meio dos relatos dos entrevistados pode ser conferida no *Podcast Conexão UFV*, disponível na bio da página do Campus no *Instagram* (@ufv.crp).

No dia 16 de julho será divulgado o resultado do **Concurso de Redação** - 15 Anos da

UFV-CRP, promovido pela Diretoria de Extensão e Cultura, entre estudantes das escolas públicas e privadas dos Ensinos Fundamental (anos finais) e Médio do município de Rio Paranaíba. Os participantes do concurso criaram textos sobre a história e/ou a importância dos 15 anos da UFV Campus Rio Paranaíba. As três melhores redações de cada categoria serão premiadas, assim como o professor de cada estudante vencedor.

No dia 21 de julho, o arboreto do Campus ganhará um novo marco comemorativo com o **plantio de um Cedro**.

No dia 26 de julho, acontecerá a **Sessão Solene Comemorativa dos 15 Anos da Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba**, com transmissão no *YouTube*. Esse momento celebrará a entrega de importantes conquistas para toda comunidade acadêmica com a inauguração do prédio do Centro Integrado de Pesquisas (CIP), da Usina Fotovoltaica e do Viveiro de Mudas. Além das **inaugurações** e **homenagens**, acontecerá o **lançamento do livro** "15 anos da UFV-Campus Rio Paranaíba - Uma história de sucesso", dos autores Jeremias Brasileiro e Lara Luíza Silva, e da **revista** "15 anos da UFV Campus Rio Paranaíba - Servidores que fizeram e fazem parte dessa história", elaborada pela Diretoria de Extensão e Cultura, a partir de relatos de servidores do Campus.

Outras programações comemorativas virtuais serão transmitidas pelo canal da UFV-Rio Paranaíba no *YouTube* e no *Instagram*.

*Fonte: Kerly Oliveira, Administradora na UFV-CRP.*

## Programa Café Plus Cerrado Mineiro

### **Entrevistado: Professor Pedro Ivo Vieira Good God, coordenador do projeto.**

Possui Graduação em Agronomia (2002), Mestrado em Genética e Melhoramento (2004) e Doutorado em Genética e Melhoramento (2008), pela Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência em Genética Molecular e Genética Quantitativa aplicadas no melhoramento genético-bioquímico do café e soja para a agroindústria.

### **1) Quem compõe a equipe responsável pelo projeto?**

Atualmente o time do Programa Café Plus Cerrado Mineiro tem como coordenador e orientador geral o Professor Pedro Ivo Vieira Good God e é composto por 23 membros divididos em duas equipes. A primeira equipe é composta pelos membros envolvidos nas atividades de pesquisa coordenados pela pós-doutoranda Sabrina Alves da Silva. A segunda equipe é composta pelos técnicos Café Plus com coordenação do estudante de graduação Pablo Henrique Alves de Souza.

### **2) Como surgiu a ideia de criar o projeto?**

O Café Plus Cerrado Mineiro foi criado no ano de 2017 seguindo os moldes do Programa Soja Plus. Um dos intuitos principais que levou a criação do projeto, foi a necessidade de levar informações e promover a adequação das propriedades cafeeiras, da região do cerrado mineiro, segundo a legislação vigente, tanto no âmbito ambiental quanto em suas construções e benfeitorias. Além de promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria de seus processos, com o foco em boas práticas agrícolas.

### **3) Qual o principal objetivo?**

O objetivo principal do Café Plus Cerrado Mineiro é trabalhar com os três pilares ensino, pesquisa e extensão, promovendo, como resultado, uma melhor formação técnica dos estudantes vinculados ao projeto e levar este conhecimento para propriedades cafeeiras. Para alcançar esse objetivo, aplicamos ações extensionistas, capacitações técnicas, pesquisas em parceria com entidades e órgãos ligados à cafeicultura, visitas e acompanhamento de propriedades, desenvolvimento e aplicação de roteiros de sustentabilidade e a realização e promoção de cursos e eventos para divulgação técnica,

atendendo a comunidade universitária e todos os envolvidos na cadeia do café.

#### **4) Quais foram as principais ações desenvolvidas em 2020 e no início de 2021?**

No Ano de 2020 precisamos refazer nosso planejamento de acordo com o novo cenário, algumas atividades precisaram ser adiadas e outras adaptadas. A pesquisa foi a atividade mais desenvolvida durante o último ano, conduzida por bolsistas do programa, seguindo os protocolos de segurança da UFV e município. O tradicional processo seletivo de novos estudantes foi realizado de forma remota, pela primeira vez, e possibilitou a exploração de novas ferramentas e metodologias de ensino. Isso só foi possível devido ao empenho e dedicação do time Café Plus Cerrado Mineiro. As atividades de manejo do campo de variedades foram mantidas de acordo com o planejamento estabelecido para o ano de 2020. O IV Workshop Café Plus ocorreu de forma remota e em um novo formato, trazendo 4 grandes temas para a discussão entre estudantes, produtores, cooperativas, pesquisadores e demais entusiastas da cafeicultura. Em 2021 daremos sequência nas atividades iniciadas no último ano aprimorando ainda mais os processos visando sempre a maior qualidade e divulgação do conhecimento.

#### **5) Devido à pandemia, o projeto teve alguma dificuldade em suas ações?**

Algumas ações que eram executadas antes da pandemia tiveram que ser paralisadas e outras adaptadas de acordo com as normas de segurança para evitar a propagação da Covid-19. O acompanhamento das propriedades foi uma das atividades paralisadas, nesse período não realizamos visitas às propriedades. As atividades de pesquisa seguiram sua programação com as adaptações necessárias, lembrando sempre do distanciamento, uso de máscaras e a higienização das mãos. A pandemia trouxe algumas dificuldades para a realização de grande parte das atividades que em sua maioria exigem que os técnicos estejam em campo, aplicando os roteiros e desenvolvendo soluções para os desafios encontrados. Partindo desse ponto, o time Café Plus Cerrado Mineiro vem desenvolvendo novos projetos e materiais de divulgação que poderão ser usados tanto nesse momento de distanciamento, como também na retomada das atividades presenciais.

#### **6) Quais são as ações previstas daqui pra frente?**

O time Café Plus Cerrado Mineiro está se preparando para a retomada das atividades



presenciais e para isso, ciclos de formação técnica estão sendo aplicados internamente além do desenvolvimento de novas metodologias e roteiros que irão se tornar parte do rol de projetos do Café Plus. É o caso do Projeto “Conheça o seu Café”, uma iniciativa que visa auxiliar o produtor durante todo o processo de melhoria da qualidade final do seu produto, seja para fins de maior lucratividade com sua produção ou até mesmo no preparo de lotes de cafés especiais. Através de uma metodologia desenvolvida e adequada de acordo com as características de cada propriedade, suas cultivares e, principalmente, o objetivo final do cafeicultor. Nas próximas semanas iremos realizar a colheita do campo de variedades dando início também ao processamento dos cafés e as análises da qualidade. A equipe também está organizando o processo seletivo 2021 para seleção de novos membros para o nosso time e não podemos deixar de falar sobre o V workshop Café Plus Cerrado Mineiro que será realizado em meados de outubro.

## **7) Comente um pouco sobre o projeto de modo geral.**

O Café Plus Cerrado Mineiro foi criado com base nos três pilares ensino, pesquisa e extensão visando como resultado uma melhor formação técnica dos estudantes, a disseminação de atividades extensionistas e a investigação e colaboração científica para a cadeia do café. Dessa forma, os principais objetivos do programa são: promover a gestão sustentável das propriedades produtoras de café na região do Cerrado Mineiro; o treinamento de profissionais; e, o desenvolvimento de novas tecnologias e serviços para a cafeicultura. Dentre as atividades desenvolvidas pelo programa podemos destacar: Aprimoramento dos roteiros de sustentabilidade; Capacitação de profissionais conectados com as mudanças no mercado; Assistência a propriedades rurais na direção da gestão, certificação e boas práticas agrícolas; Realização de eventos para divulgação de resultados e conhecimento; Pesquisa cafeeira para o desenvolvimento de novos produtos e serviços; e Integração de atores da cadeia produtiva. Além disso, desenvolvemos estudos no ‘Campo de Variedades Francisco de Mello Palheta’, onde realizamos atividades práticas de ensino e pesquisa como avaliação do desenvolvimento das cultivares, colheita, secagem de grãos, adubação e aplicação de defensivos agrícolas. De uma forma inovadora, o Café Plus procura atuar a partir de uma sólida formação dos integrantes da equipe, baseada na prática, e levar este conhecimento para além da Universidade, em contato estreito com produtores rurais e toda a cadeia produtiva do café.



**CAFÉ PLUS**  
Cerrado Mineiro

Imagens de atividades do Programa Café Plus Cerrado Mineiro.  
Fonte: Arquivo Pedro Ivo Vieira Good God.

### Bióloga Dinaíza Abadia Rocha Reis

Meu nome é Dinaíza Abadia Rocha Reis, ex-aluna da primeira turma do Curso de Ciências Biológicas da UFV Campus Rio Paranaíba. Nasci em São Gotardo, mas cresci em Rio Paranaíba observando familiares e amigos se deslocarem para cidades vizinhas em busca de um curso superior, enfrentando diariamente viagens cansativas em busca de seus sonhos. Nesse sentido, me sinto privilegiada por ter me graduado em uma das mais conceituadas universidades do país estando no aconchego do lar.

Minha escolha pela Biologia foi despertada ainda quando criança, no simples interesse que possuía em explorar o meio ambiente e compreender os seres vivos. No ensino médio, participei de um projeto de Iniciação Científica Júnior da UFV-CRP (2008-2009), analisando fases da divisão meiótica em células de milho. Esse primeiro contato com a rotina e estrutura da Universidade foi um grande incentivo para que eu optasse por cursar Ciências Biológicas.

Em março de 2010, ingressei na UFV e descobri as inúmeras áreas que a Biologia me permitiria seguir. Os quatro anos seguintes foram de muito estudo, conhecimento, esforço e superação. Conheci e aprendi muito com todos os professores e demais servidores, profissionais excelentes e dedicados que forneceram suporte essencial para conclusão de

minha graduação. Além disso, fiz diversas amizades e criei laços que levarei por toda vida.

Ainda no primeiro semestre, iniciei estágio no Laboratório de Genética Ecológica e Evolutiva (LaGEEvo) sob orientação da Professora DSc. Karine Frehner Kavalco e coorientação do Professor DSc. Rubens Pasa. Fui bolsista de Iniciação Científica por três anos consecutivos, desenvolvendo projetos na área Citogenética e Evolução de peixes.



Dinaíza Abadia Rocha Reis.  
Fonte: Arquivo Dinaíza A. R. Reis.



Egressos e Professores integrantes do LaGEEvo.  
Fonte: Arquivo Dinaíza Abadia Rocha Reis.

Após a formatura, decidi seguir carreira acadêmica. Fiz Mestrado (2014-2016) e Doutorado (2016-2020) no Programa de Pós Graduação (PPG) em Ecologia da UFV, Campus Viçosa. Em junho/julho de 2019, passei por uma experiência profissional incrível. Com auxílio da UFV e do PPG Ecologia, tive a oportunidade de realizar um treinamento técnico no Departamento de Genética e Biologia Genômica da Universidade de Leicester, no



Universidade de Leicester, Reino Unido.  
Fonte: Arquivo Dinaíza Abadia Rocha Reis.

Reino Unido. Foi um período de grande aprendizado, muitas descobertas e conhecimentos adquiridos que permitiram a realização do meu projeto de Doutorado. Sou extremamente grata a todos que viabilizaram este treinamento, em especial aos meus orientadores, Karine Kavalco e Rubens Pasa, e aos pesquisadores DSc. *John Seymour (Pat) Heslop-Harrison* e DSc. *Trude Schwarzacher*. Mesmo após a defesa do Doutorado, ainda mantenho parceria com o LaGEEvo, desenvolvendo projetos de Genética Evolutiva e Citogenômica de peixes de água doce.

Sempre digo que “Eu posso até sair da UFV CRP, mas ela nunca sairá de mim”! Tenho muito orgulho em dizer que essa Universidade faz parte da minha história. Sempre que estou em Rio Paranaíba, gosto de visitar a UFV e admirar seu crescimento, com um sentimento de saudade e satisfação.

Aos que estão ingressando agora, desejo sorte, muita dedicação e estudo. Todo e qualquer esforço valerá a pena, tenho certeza!

À UFV CRP deixo meu obrigada e meus parabéns pelos 15 Anos!



Primeira turma de formandos em Ciências Biológicas da UFV-CRP.  
Fonte: Arquivo Dinaíza Abadia Rocha Reis.

Fonte: Bióloga Dinaíza Abadia Rocha Reis, Ex-aluna da UFV-CRP.

## UFV em Rio Paranaíba: 15 Anos de História



Jeremias Brasileiro, colunista da seção.  
Fonte: Arquivo Jeremias Brasileiro.

“Brindem comigo essa nova fase da nossa terra, esse novo amor da nossa terra que é a nossa Universidade Federal. Tenham vocês a certeza: A Universidade está chegando, já é nossa, ninguém mais poderá tirá-la de nós; e daqui 10, 20 ou mais anos, vocês verão que a 'semente' lançada no dia 25 de julho de 2006 vai frutificar, vai ser uma das maiores universidades deste país. Tenham certeza disso!”

O leitor deve estar pensando como cito uma “fala”, coloco entre “aspas” e não menciono o autor do referido depoimento. É provável que a maioria absoluta, dado o contexto temporal, sequer possa imaginar o autor dessa predestinação que me leva a iniciar esse ensaio de forma inusual. Interessante por isso é pensar que o prognóstico feito em discurso lá nos idos de 2006, ressoa 15 anos depois de forma contundente; pois, em 25 de julho de 2021, a UFV – Campus de Rio Paranaíba, celebra a sua maioridade, maturidade, com um crescimento exponencial que talvez, somente o autor da citação inicial, tenha acreditado naquela época.

E ele tinha lá os seus motivos, como bem dizia: “Aqueles que não acreditavam, nós não os recriminamos. Sabem por quê? Como que uma cidade de 12 mil habitantes poderia reivindicar uma Universidade Federal, não é? E outra coisa, o presidente Lula estava liberando universidades para cidades de 500 mil habitantes, 1 milhão de habitantes... Será que ele iria liberar uma Universidade para uma cidade de 12 mil habitantes?”. E essa desconfiança era generalizada e muitas vezes compartilhada por pessoas mais próximas. Esse desacreditar, tive a oportunidade de verificar durante 12 meses de entrevistas, conversas, com populares, políticos, comerciantes; tratava-se inicialmente de uma utopia que pairava na cabeça de um visionário.

Um homem simples, sem formação acadêmica, de uma cidade pequena, almejar um Campus avançado de uma Universidade Federal de ponta no Brasil, era para muitos, uma

prepotência, algo do imaginário pessoal de um prefeito que estava “na terra com os pés na lua”. 15 anos depois, estamos aqui celebrando a existência da UFV-CRP e o quanto essa presença na cidade alavancou, em todos os sentidos, o desenvolvimento cultural, social, acadêmico, político, econômico e educacional. O sonho se tornou realidade, e a juventude de hoje, principalmente a rio-paranaibana e da região, precisa conhecer esse passado, essa história, essa memória, cuja narrativa agora está em um livro publicado pela UFV como celebração de seus 15 anos de história na cidade de Rio Paranaíba.

O livro: **15 anos da UFV - Campus Rio Paranaíba: uma história de sucesso**, é um documento histórico de leitura fácil, agradável, uma viagem no tempo junto aos diversos personagens que compõem essa incrível narrativa. Existe também nesta obra, um conjunto de depoimentos obtidos e outros já registrados nos anais dos arquivos públicos, jornais, banco de dados do Campus Rio Paranaíba. A diversidade dos testemunhos, demonstram o quanto uma perspectiva visionária foi ganhando terreno e conquistando a sociedade de modo plural, fazendo com que essa história de sucesso seja também uma história do povo de Rio Paranaíba e região. Trata-se, portanto, de um livro imprescindível para se conhecer os homens por detrás das histórias.

E um dos homens por detrás dessas histórias é justamente o autor da citação inicial, o ex-prefeito Jaime Silva, o mestre articulador desde o início para que Rio Paranaíba, tivesse a sua universidade federal, com aquele orgulho de um dia a população poder dizer: “A UFV é nossa!”. O tempo, sem dúvida, é o senhor de todas as razões e Jaime Silva foi um homem além de seu tempo, acreditou em um futuro quando quase tudo parecia para muitos, nada mais que devaneios de um sonhador. Jaime Silva há muito tempo já não se encontra entre nós, mas com certeza, seu legado exemplar continuará repercutindo gerações afora.

Um sonho, cuja destinação é se tornar realidade, necessita naturalmente de uma confluência de forças, uma sintonia de espiritualidades e capacidade de ação política tanto nos bastidores como também de envolvimento público. Jaime Silva possuía um carisma inquestionável e uma simplicidade que harmonizava com sua seriedade em acreditar em seus sonhos, na realidade, projetos bem articulados que ao final, como no caso da UFV-Rio Paranaíba, envolveu toda a sociedade, que hoje orgulhosamente diz: “Nossa UFV-CRP faz 15 anos, parabéns para nós!”.

*Fonte: Jeremias Brasileiro.*



Jaime Silva, ex-prefeito de Rio Paranaíba, ao centro e lideranças no CRP I.  
Fonte: Arquivo Jeremias Brasileiro.



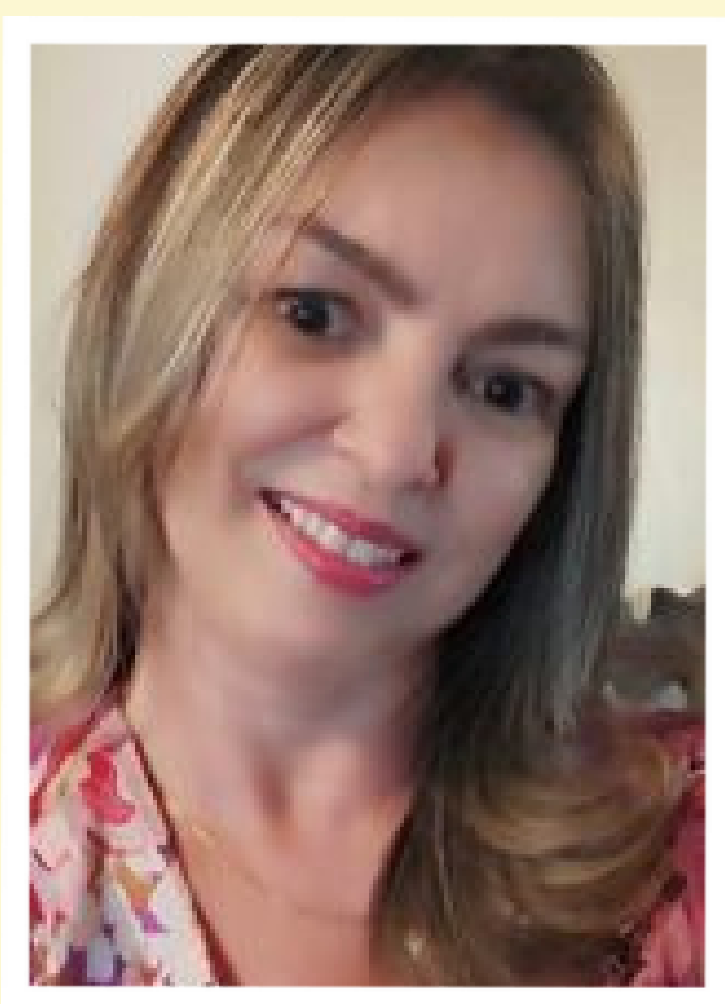
Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba - CRP I.  
Fonte: Arquivo Jeremias Brasileiro.



Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba - CRP II.  
Fonte: Alexandre Henrique.

A seção Fala Comunidade deste mês traz depoimentos da comunidade de Rio Paranaíba e região, da Associação dos Ex-Alunos e de egressos dos dez cursos de graduação do Campus que parabenizam a UFV-CRP pelos seus 15 anos de existência!

## Depoimentos da comunidade rio-paranaibana e região



### Abadia Cristina Resende Silva

Venho parabenizar a UFV-CRP pelos 15 anos de sua fundação em nossa cidade, Rio Paranaíba. E dessa forma, parabenizo também seus idealizadores, professores, funcionários e todos aqueles que já fizeram e fazem parte da UFV-CRP, por toda luta e vitórias conquistadas. A comemoração dos 15 anos de vinda do Campus é de suma importância para todos nós de Rio Paranaíba, nos traz momentos de reflexão, pois podemos avaliar o que éramos há 15 anos e em como nossa cidade está hoje. Agradeço a oportunidade de fazer parte dessa história tão bonita! "Educação não transforma o mundo, a educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo." Paulo Freire.



### Carlos Cruz

Olá! Sou Carlos Cruz, nasci em Rio Paranaíba, vivo aqui, estou com mais de 60 anos e amo essa cidade. Falarei um pouco sobre os 15 anos da UFV-CRP, o que mudou, e o que essa conceituadíssima Universidade trouxe de grandioso para nossa cidade, sob o meu ponto de vista. A chegada de um Campus da UFV em Rio Paranaíba era um sonho que se tornou realidade, começou aí todo o trabalho de preparação e estruturação da cidade para recebermos diretores, professores, técnicos, alunos e familiares desse pessoal todo. Eu particularmente como dono de um restaurante melhorei a minha estrutura, convidei para nos orientar na parte de preparação e cuidados com alimentos a nutricionista Virgínia, profissional de uma capacidade incrível. O pessoal foi chegando, o primeiro Diretor do Campus, o Prof. Liovando que apesar da sua luta e toda a correria tirava um tempinho para sentar comigo no restaurante para contar e ouvir histórias. Homem de muita fibra, dedicadíssimo e muito inteligente, participou de forma efetiva da implantação do Campus. Veio o segundo Diretor, o Prof. Baião, super comunicativo, inteligente, dinâmico, planejou e executou a expansão do Campus aqui para entrada da cidade, numa ação de movimentação histórica. Vieram outros diretores que dedicaram muito trabalho para manutenção e o crescimento dessa fantástica Instituição, que se destaca entre as melhores do País. O crescimento e o



desenvolvimento que a cidade teve com a chegada da Universidade, em todos os aspectos, me proporcionou a oportunidade de dar aos meus filhos, que não foi possível para mim: estudar e se tornar um profissional na área que quisesse, minha filha Luana se formou dentista, meu filho Douglas médico. Eu sempre segui o que minha mãe e avó diziam; todo trabalho bem exercido é sagrado! Não me formei em Direito como queria, mas venci! Obrigado Rio Paranaíba, obrigado UFV-CRP. Parabéns pelos seus 15 anos, obrigado a todos que contribuíram para que este Campus aqui em Rio Paranaíba se tornasse realidade e mudasse a vida de tantos, para melhor.



### José Ivan Mendes

Campus da Universidade Federal de Viçosa em Rio Paranaíba comemora 15 anos de sua instalação em nosso município. Quando uma jovem completa 15 anos é motivo para muita festa, alegria, comemorações entre familiares, amigos e 15 anos da UFV em Rio Paranaíba é comemorado com muito orgulho, alegria por toda população, mesmo que sem festa, mas com muitas e muitas homenagens à tão importante data! Campus da UFV, conquista mais que gloriosa. Com certeza, se não fosse esta pandemia que estamos vivendo, as comemorações dessa data seriam de muita festa. Posso afirmar com absoluta certeza que a vinda da UFV para Rio Paranaíba, fez com que houvesse uma transformação na cidade, município e região que podemos dizer “da água para o vinho”. Lembro-me de um momento no Programa PASSEIO PELA CIDADE o qual eu apresentava na Rádio Paranaíba, que era feito ao vivo na rua todos os sábados de forma bem popular. Um senhor parou e ficou observando o desenrolar do programa e demonstrou certo interesse pela forma como eu apresentava o programa e fui até ele para entrevistá-lo, ele se identificou e disse que era de Ribeirão Preto - SP e que estava trazendo seu filho para estudar na UFV. Em um momento de nossa conversa no ar, ele disse *“a população desta cidade e região, assistirá uma transformação fantástica em todos os segmentos da sociedade com a implantação desta universidade”*. Eu gravei essa fala na memória e, não só eu, mas como toda população da cidade, município e região, estamos assistindo um desenvolvimento jamais esperado diante da presença, instalação e funcionamento do Campus I e II da UFV em Rio Paranaíba. A sociedade rio-paranaibana demonstrou sua vontade, seu interesse em ter o Campus mais próximo da cidade. Naquela data memorável, 24 de Dezembro de 2008, quando se uniram de forma emocionante fazendo doações em prol da compra de imóvel para edificação das instalações do Campus há 2km da cidade! Acontecimento esse que tive o prazer, a satisfação e o orgulho de comandar por meio do microfone da Rádio Paranaíba. Posso afirmar que, se hoje temos o Campus da UFV, com absoluta certeza, toda população agradece a ideia genial, os esforços e os trabalhos do saudoso Prefeito Jaime Silva. Viva a UFV-CRP, que essa conquista imensamente gloriosa permaneça para sempre! Sinto uma felicidade e um orgulho sem dimensão de fazer parte da história de implantação da UFV em nossa Rio Paranaíba. Toda diretoria, professores, funcionários do CRP, recebam o abraço de parabéns do amigo José Ivan.



### Júlio César Moraes Gontijo

Nesses 15 anos temos muito a comemorar com a vinda da UFV para Rio Paranaíba, foi um divisor de águas na educação superior, e está trazendo muitos progressos, ela elevou o nome de nossa região para o cenário nacional. Parabéns a todos que propiciaram que essa conquista se tornasse realidade.



### Ney Luiz Garcia

Acredito, assim como Paulo Freire que: "Educação não transforma pessoas. Pessoas transformam o mundo". Venho parabenizar a UFV-CRP pelos 15 anos de excelência na educação superior em Rio Paranaíba MG, uma instituição forte, formadora de cidadãos competentes, preparados e qualificados. Que todos os objetivos sejam alcançados e que venha o 20º, 30º, 50º e 100º aniversário, pois somos sabedores que essa Instituição é uma das melhores de nosso país, que entrega à sociedade seres capazes de desenvolver trabalhos excelentes para o Brasil e para o mundo.



### Nilton Alves de Oliveira

A implantação do Campus da Universidade Federal de Viçosa em Rio Paranaíba foi, sem dúvida nenhuma, o marco do maior investimento do Governo Federal na região do Alto Paranaíba nos últimos 50 anos. Em Rio Paranaíba, o desafio da Universidade foi muito grande: iniciar o seu projeto a partir da estaca zero, na menor cidade do Brasil, que abrigaria uma extensão universitária na época, e, ao mesmo tempo, trazer para a região aquilo que a fez respeitada mundo afora, que é sua tradição de mais de 90 anos na área do ensino, pesquisa e da extensão. Aqui em Rio Paranaíba, a Universidade teve enorme receptividade, com a mobilização de todos setores da sociedade local para apoiar a sua instalação. A hospitalidade encontrada aqui foi o ponto alto desse processo. A sociedade empolgada com a proposta, aderiu-a de corpo e alma e passou a interagir com a direção do Campus da UFV, entrelaçando as mãos e unindo esforços para superar as deficiências da infraestrutura da cidade, diante do recebimento de um grande fluxo de pessoas, que demandavam serviços de todas as espécies. Graças ao talento e à dedicação de seus diretores, professores e funcionários, e, também, às competências dos Prefeitos e membros da Câmara

Municipal da cidade, muitos desafios do pioneirismo do processo de implantação do Campus foram vencidos, a ponto de o CRP ser hoje uma referência institucional de desempenho, no cenário regional e estadual, na área de ensino superior. Desde o seu nascedouro, esse empreendimento despertou uma reação de apoio muito interessante de toda a classe política do Alto Paranaíba, aglutinado todos prefeitos, deputados etc. em torno da defesa dessa bandeira emblemática - criação do CRP - diante da percepção de que a presença da UFV aqui representava um ganho de um futuro muito promissor para toda a região. Por essa e outras razões ela marcou uma era para a cidade e para as demais da região de seu entorno. Retroagindo no tempo, observa-se que, no passado, os estudantes Rio Paranaíba e, também, de outras cidades da região, buscavam oportunidades de frequentar uma universidade em centros bastantes longínquos do país. Foram tempos difíceis e que exigiam afastamento do estudante do convívio com a família; sem contudo, menosprezar a prova de uma situação financeira privilegiada do aluno que desejasse ingressar na universidade. Agora, assistem o papel inverso porque tem uma instituição à sua porta. A oportunidade de fazer a graduação no CRP é uma possibilidade real para qualquer jovem da região, independentemente da origem da sua classe social. Logo, os jovens desta região não precisam mais migrar para outros centros de ensino universitário a fim de obter uma excelente formação acadêmica. Não é só. Ainda, em Rio Paranaíba passaram a conviver com estudantes vindos de diversas partes do Brasil; todos embalados pelo sonho de frequentar uma boa academia aqui. Conforme depreende-se do resultado da excelente pontuação máxima alcançada no Índice Geral de Cursos (IGC), referente à avaliação de 2019, a UFV de Rio Paranaíba vem operando uma verdadeira revolução na área da educação superior na região do Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e Noroeste de Minas, por meio da oferta de ensino público, gratuito e de excelente qualidade. Com essa motivação, tem-se que o significado das palavras, que emolduram as suas quatro pilastras - Ensinar, Saber, Aprender e Vencer - correm nas veias que irrigam o aprendizado de todos os profissionais egressos de seu quadro e que fazem jus ao reconhecimento que a Universidade Federal de Viçosa desfruta perante a sociedade brasileira. É clarividente que a extensão do impacto que a presença da Universidade tem no contexto regional, ultrapassa as suas quatro pilastras, alcança diversos extratos da atividade econômica. Nessa linha, ao qualificar as pessoas que ingressam no mercado de trabalho, com o que se tem de melhor ferramenta na área do ensino, a UFV provoca um salto qualitativo na produtividade dos variados setores da economia regional, fomentando o seu crescimento sustentável em face de o capital humano estar preparado para manejar novas tecnologias e prestação de serviços. Difunde a pesquisa, especialmente aqui no berço do agronegócio brasileiro. O trabalho da UFV aqui em Rio Paranaíba, Florestal e em Viçosa, vem contribuindo muito para mudar a cara do Brasil, na obtenção de seu passaporte para ingresso no seleto mundo das nações desenvolvidas. O INCRA-MG (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária de Minas Gerais) se orgulha de ter sido parceiro da Prefeitura Municipal de Rio Paranaíba ao propiciar as condições mínimas necessárias para a UFV iniciar a implantação do seu projeto de Campus em Rio Paranaíba, nos idos de 2006, cujo desdobramento dessa iniciativa contribuiu muito para impulsionar aceleração do crescimento regional duradouro.



## Nilton Silva Boaventura

É com imenso prazer e gratidão que venho a público parabenizar a UFV-CRP, a qual completa em julho deste ano 15 anos de extensão em nosso município. Celebrar essa data se torna uma tarefa muito especial, ainda mais se olharmos para o passado e observarmos a dificultosa, mas gloriosa trajetória percorrida ao longo desses anos. Existiram muitos obstáculos e desafios, mas todos foram aos poucos transpassados e vencidos, sendo que a semente do conhecimento encontra-se disseminada, não só em nosso município, mas em toda a região, fazendo ainda com que a população de nossa cidade faça, até mesmo sem perceber, um intercâmbio cultural, eis que tivemos a oportunidade de recepcionar pessoas de todas as partes do país. Colhemos inúmeros frutos com muito esforço, mas cremos que muitas vitórias ainda serão conquistadas. A UFV-CRP tem muito ainda para oferecer e quem ganha somos nós. A criação da UFV Campus Rio Paranaíba congregou sonhos e nos trouxe oportunidade de desenvolvimento, com atitudes que primeiramente foram iniciadas com muitos sonhos. Parabenizo a UFV Campus Rio Paranaíba pelos seus 15 anos, agradecendo muito em nome de todos os munícipes por sua extensão, reconhecendo e valorizando esta universidade com muita admiração e respeito.



## Valdemir Diógenes da Silva - Tepira

Tudo começou no início do ano 2005. Muitas idas e vindas: muitas reuniões em Rio Paranaíba, Belo Horizonte, Brasília e Viçosa; muita determinação, persistência e superação, até a data histórica: 25 de julho de 2006. Como vice-prefeito, na época, acompanhei toda a movimentação sabiamente conduzida pelo então prefeito, o saudoso Jaime Silva, que, por sua vez, pôde contar com o "braço forte" do conterrâneo, Dr. Nilton Alves de Oliveira (o conhecido Nilton do INCRA). Como ex-aluno da UFV, Nilton Oliveira tinha trânsito livre naquela instituição e poderia, assim, ajudar, como o fez com grande generosidade. A propósito, partiu de Nilton a ideia de trazer para Rio Paranaíba um Campus da UFV; Jaime buscava, até então, outras alternativas. A chegada da UFV-CRP foi um grande marco para Rio Paranaíba. O vitorioso projeto elevou o astral da cidade ao trazer novas oportunidades de crescimento e desenvolvimento; aliás, não só para Rio Paranaíba, mas para toda a região. Para os jovens: as facilidades de acesso ao ensino superior de qualidade, perto de casa; para a economia: o aumento da demanda de bens e serviços; para o Agronegócio: novos conhecimentos e tecnologias colocados à disposição pela Universidade. A UFV-CRP trouxe, para Rio Paranaíba, uma nova visão para o seu futuro. O saudoso ex-prefeito Jaime Silva merece nosso respeito e gratidão por tamanha realização, inclusive, como gesto de gratidão, erguemos um busto seu, na chegada da cidade, rendendo-lhe homenagem. Felizmente os prefeitos que o sucederam continuaram a parceria e o apoio ao projeto que trouxe, além de vitalidade, uma nova mentalidade

e uma mudança comportamental em todos os aspectos. Um fato que me chamou a atenção, na época, foi a união de todos em torno do projeto, especialmente dos políticos. Todas as forças políticas de Rio Paranaíba manifestaram apoio; não teve nenhuma força política contrária. As reuniões referentes à implantação do Campus na cidade contavam com a presença de políticos de todos os partidos, bem como de empresários, professores, estudantes, líderes religiosos (vale destacar o grande apoio do pároco da paróquia São Francisco das Chagas, à época, Pe. Roberto Cristino de Oliveira), líderes comunitários e pessoas da sociedade. É um prazer muito grande poder comemorar os 15 anos da implantação da UFV-CRP. Sinto-me honrado e feliz por ter tido a oportunidade de fazer parte dessa história de sucesso, desde o começo, e de ter contribuído para o desenvolvimento deste Campus. Parabéns UFV Campus Rio Paranaíba pelos 15 anos de desafios e conquistas! Nos orgulhamos de sua presença em nossa terra!



### Vani Maria da Silva Oliveira

Olha, eu não fiz parte (não diretamente) da instalação do Campus da UFV em Rio Paranaíba, mas, como funcionária da Rádio Paranaíba, à época, e integrante da equipe de jornalismo da emissora, tive a oportunidade e o privilégio de acompanhar, bem de perto, o desenrolar dos acontecimentos envolvendo a criação/implantação do referido Campus em nosso município. Noticiamos a realização de inúmeras reuniões e viagens do então prefeito, Jaime Silva e de membros de sua equipe (dentre eles, o então vice-prefeito, Tepira) para Belo Horizonte, Viçosa, Brasília, além de outras muitas reuniões em Rio Paranaíba, construindo-se desde então, uma história de lutas e conquistas. Vale destacar também o envolvimento e o apoio das lideranças locais e de toda a comunidade rio-paranaibana ao projeto que mudaria a "cara" da cidade. Hoje temos orgulho ao ver os frutos de um projeto que deu certo. Levando-se em conta as características regionais, a UFV-CRP contribui, não só para a formação de novos profissionais, mas também para dinamizar ainda mais o Alto Paranaíba. Em se tratando de Rio Paranaíba, a gente percebe uma mudança, não só do ponto de vista da infraestrutura da cidade, mas do ponto de vista da mentalidade de seu povo. Jaime Silva, com uma visão de futuro impressionante, soube valorizar o SABER. Ele dizia que "Educação é gênero de primeira necessidade e investimento prioritário". Me lembro da emoção do então prefeito, em 25 de julho de 2006, convidando a população para "brindar" com ele a aprovação de um Campus da UFV para Rio Paranaíba. E a população atendeu prontamente o convite, depois de uma bem organizada carreato pelas principais ruas da cidade. Discursando para a comunidade, Jaime Silva relatou toda a trajetória do projeto (desde a sua concepção) e agradeceu a todos que colaboraram para a realização do que ele chamou de "sonho". No pronunciamento à população, Jaime Silva deixou claro que ele queria trazer o Ensino Superior para Rio Paranaíba, mas quem indicou a UFV, foi o Engenheiro Agrônomo, ex-aluno da instituição, o então Chefe da Divisão e Obtenção de Terras do INCRA e filho de Rio Paranaíba, NILTON ALVES DE OLIVEIRA. Eis a íntegra do discurso:

## **DISCURSO DO PREFEITO JAIME SILVA ANUNCIANDO À POPULAÇÃO A APROVAÇÃO DA CRIAÇÃO DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DE VIÇOSA EM RIO PARANAÍBA**

"Rio Paranaíba vive um momento histórico!

Percorremos um longo caminho até chegarmos a este momento!

Não sei se o Dr. Nilton lembra da nossa primeira conversa a respeito desse sonho, quando eu disse pra ele que a Universidade Federal de São Carlos, em São Paulo, estava prevendo a possibilidade de abrir extensões de séries em São Paulo e às vezes até fora do Estado de São Paulo. Aí ele me disse: "Por quê não vamos visitar Viçosa?" Eu respondi: Isso seria muito bom, porque, quando eu deixei a Prefeitura (em 92/93) havia um acordo para que a Universidade viesse, mas a nível técnico; e agora nosso sonho seria muito maior, seria o sonho de trazer a Universidade pública para Rio Paranaíba, para o Alto Paranaíba, para o centro-oeste de Minas Gerais. Então, ele foi antes do que eu pra Viçosa e me esperou por lá. Quando cheguei, fomos então falar com o Reitor. Quando encontrei com o Reitor, foi uma alegria. (Ele foi um dos responsáveis por trazer a soja para Rio Paranaíba, e daqui de Rio Paranaíba, a soja transformou neste grande 'ouro amarelo' do Brasil Central, do Mato Grosso, de Goiás, de Tocantins...enfim, de todo o País; e transformou os nossos cerrados na maior riqueza em termos de alimentos, não só para o Brasil, mas também para o mundo. A prova de que o cerrado de Rio Paranaíba 'ensinou' o resto do Brasil a plantar, está no reconhecimento que foi dado agora ao nosso grande amigo Állison Paulinelli, que vai receber o prêmio de homem mais importante do mundo na área da alimentação humana. Ele chegou aqui, preparou o cerrado e plantou a soja, a semente da esperança.

Hoje nós vemos também: o café, o alho, a cebola, a batata, o milho, o trigo ... transformarem nossa região num rico território que faz parte deste país).

Eu e Nilton falamos então com o Reitor sobre nosso SONHO. Demonstrando abertura, o Reitor mandou imediatamente a 1ª missão da Universidade à Rio Paranaíba, encabeçada por um professor novinho, simpático, mas de nome antigo: Professor Ambrósio. E quão grande foi a nossa alegria quando foi embora o professor Ambrósio, porque ele se transformou num advogado de Rio Paranaíba, como Nilton é, como a Lazineira é, e como a gente é. Ele passou a difundir as nossas ideias na Universidade.

Vieram depois, outras missões. Algumas nós achamos menos calorosas, outras também calorosas.

Quando a coisa começou a caminhar de verdade, maior foi a nossa surpresa e alegria, quando entregaram o PROJETO da NOSSA UNIVERSIDADE para o professor Liovando Marciano da Costa, que é nascido aqui na nossa região, em Quintinos, próximo de Arapuá e Carmo do Paranaíba. Ele, não muito novo, mas com um entusiasmo muito grande de poder trazer alguma coisa para sua terra, a terra dos seus amores; e nós ficamos ainda mais empolgados com a ideia, porque, sendo ele um dos maiores nomes da agricultura brasileira, um dos maiores nomes em termos de criar universidades nesse país ... e ele procurou colocar no PROJETO todos os nossos anseios, todas as nossas dificuldades, mas também toda a nossa torcida, todo o nosso desejo de que tudo desse CERTO. E assim ele fez. O projeto andava

na universidade e andava também no Ministério da Educação.

Mas a coisa andava um pouco devagar. Então procuramos outro grande amigo, uma pessoa que Rio Paranaíba vai ficar devendo pelo resto da vida: o Dr. José de Alencar, vice-presidente da República. Muito atencioso, ele permitiu que eu o apresentasse todo o projeto; depois, ainda leu tudo de novo. Quando saímos da audiência (estava junto o Reitor da Universidade de Uberaba), o reitor bateu no meu ombro e disse: "Jaime, sua universidade está GARANTIDA. Você conseguiu convencer o Dr. José de Alencar e ele vai convencer o presidente Lula". Nós voltamos ao presidente Lula e ele fez com que constasse no Plano de Ensino Superior do Brasil a nova Universidade de Rio Paranaíba.

É mais ou menos assim a nossa história!

E nós pedimos a vocês que aqui viessem, pra nós fazermos um 'brinde' à mais nova cidade universitária deste país, que se chama RIO PARANAÍBA.

Aqueles que não acreditavam, nós não os recriminamos. Sabem por quê? Como que uma cidade de 12 mil habitantes poderia reivindicar uma Universidade Federal, não é?

E outra coisa, o presidente Lula estava liberando universidades para cidades de 500 mil habitantes, 1 milhão de habitantes... Será que ele iria liberar uma Universidade para uma cidade de 12 mil habitantes? Mas eu acho que aí vem até a mão de outra pessoa.

Quando aqui chegou, o professor Liovando me disse: "Jaime, vamos trabalhar e trabalhar duro para trazermos a universidade, mas, desde agora, eu quero te fazer um pedido: Se conseguirmos passar no Conselho Universitário e conseguirmos a aprovação da Presidência da República, eu quero um presente: eu quero uma capelinha pequena em honra e louvor à Nossa Senhora D'Abadia no Campus da Universidade de Rio Paranaíba.

É a mão de Deus, é a mão da Virgem Maria que também nos ajudou a dizer que 12 mil habitantes também merecem o seu sol, também merecem o seu amor, também merecem a sua Universidade!

Precisamos agradecer mais algumas pessoas.

Precisamos agradecer ao professor Liovando e a vários professores da Universidade.

Eu preciso agradecer o vice-presidente da República, Dr. José Alencar, o presidente Lula; eu preciso agradecer a todos os deputados estaduais de Minas Gerais que fizeram coro junto com a gente nesse pedido. Mas eu preciso agradecer especialmente ao deputado Elmiro Nascimento. O governador Aécio Neves estava em Washington/EUA e nós precisávamos urgentemente de uma assinatura dele. Por interferência do Elmiro, no dia seguinte, quando chegaram os primeiros aviões vindos dos Estados Unidos, estava chegando a assinatura do governador Aécio - que nós também precisamos agradecer.

Precisamos agradecer especialmente também o deputado Gilmar Machado. Para vocês terem uma ideia, na Comissão de Orçamento do Governo Federal, são gastos até 90 dias para ser aprovada ou não uma decisão; e nós também precisávamos de uma decisão financeira nessa Comissão, que iria garantir 7 /8 milhões para nossa Universidade. Sabem quantos dias o deputado Gilmar Machado gastou pra resolver esse problema? Apenas três.

E ele ainda disse mais o seguinte: Que tudo que chegasse da Universidade do Rio Paranaíba, teria esse encaminhamento de privilégio.

Então, nós ficamos devendo pra muita gente!

Ao senador Aelton Freitas, que abriu portas pra gente, em Brasília.

Ao deputado Romeu, ao deputado Aracely, ao Adelmo - que saía de Belo Horizonte às suas custas, de avião, para nos encontrar em Brasília, também nossos agradecimentos.

Ao Nilton - quantas vezes ele foi à Viçosa! Quantas vezes ele foi à Brasília! Deixava seus afazeres pra dar apoio pessoal à nossa reivindicação!

Mas é de filhos igual o Nilton, igual a Lazineira... que Rio Paranaíba tem muitos e precisa de muito mais. A Lazineira eu quero dar um "puxão de orelhas". Quando me encontrei com ela numa reunião de prefeitos, contei pra ela que eu e Nilton estávamos nessa 'empreitada' da Universidade. Ela deu uma risada muito grande (como é peculiar dela) e disse: "Você está fazendo metrô no Rio Paranaíba? Como é que acontece isso? Eu falei: Não é brincadeira não. O Trem também vai chegar até Rio Paranaíba, mas a UNIVERSIDADE vai chegar primeiro. Ela disse: "Não ACREDITO". Falei: Pode acreditar porque é verdade. Só que, a partir desse momento, ela, que conhece muita gente em Viçosa, em Brasília, em Belo Horizonte, aderiu inteiramente ao nosso movimento. Inclusive na última reunião que eu e Nilton tivemos com o reitor, ela estava presente. Na ocasião, o reitor nos comunicou que o Conselho de Universidade estaria reunido em cerca de 20 dias para a votação do projeto do Campus para Rio Paranaíba. Voltei pra casa e fiquei na expectativa. Decorridos os 'longos' 20 dias, não aguentando a expectativa, liguei para o Reitor. Ele não pôde me atender na hora. Mais tarde, ele me retornou, só que desta vez, quem não pôde atendê-lo fui eu. Mais tarde voltei a ligar, e, desta vez, finalmente recebi a notícia de que SERIA NAQUELE DIA A REUNIÃO DO CONSELHO e que até a noite eu teria uma decisão. Quando chegou a noite, que alegria que foi quando o Reitor me ligou. Primeiro ele brincou dizendo: "Olha, teve muita discussão e não deu certo não". Eu falei: Não professor, não fala um negócio desse não, é a esperança de 700 mil pessoas que moram no Alto Paranaíba e Noroeste de Minas Gerais. Aí ele deu uma risadinha (ele é japonês), ele deu uma risadinha de japonês e disse: "Não, pode sossegar o coração e soltar os foguetes porque a Universidade do Rio Paranaíba, a partir de agora já é uma realidade.

E é isso que estamos comemorando hoje!

Brindem comigo essa nova fase da nossa terra, esse novo amor da nossa terra que é a nossa Universidade Federal.

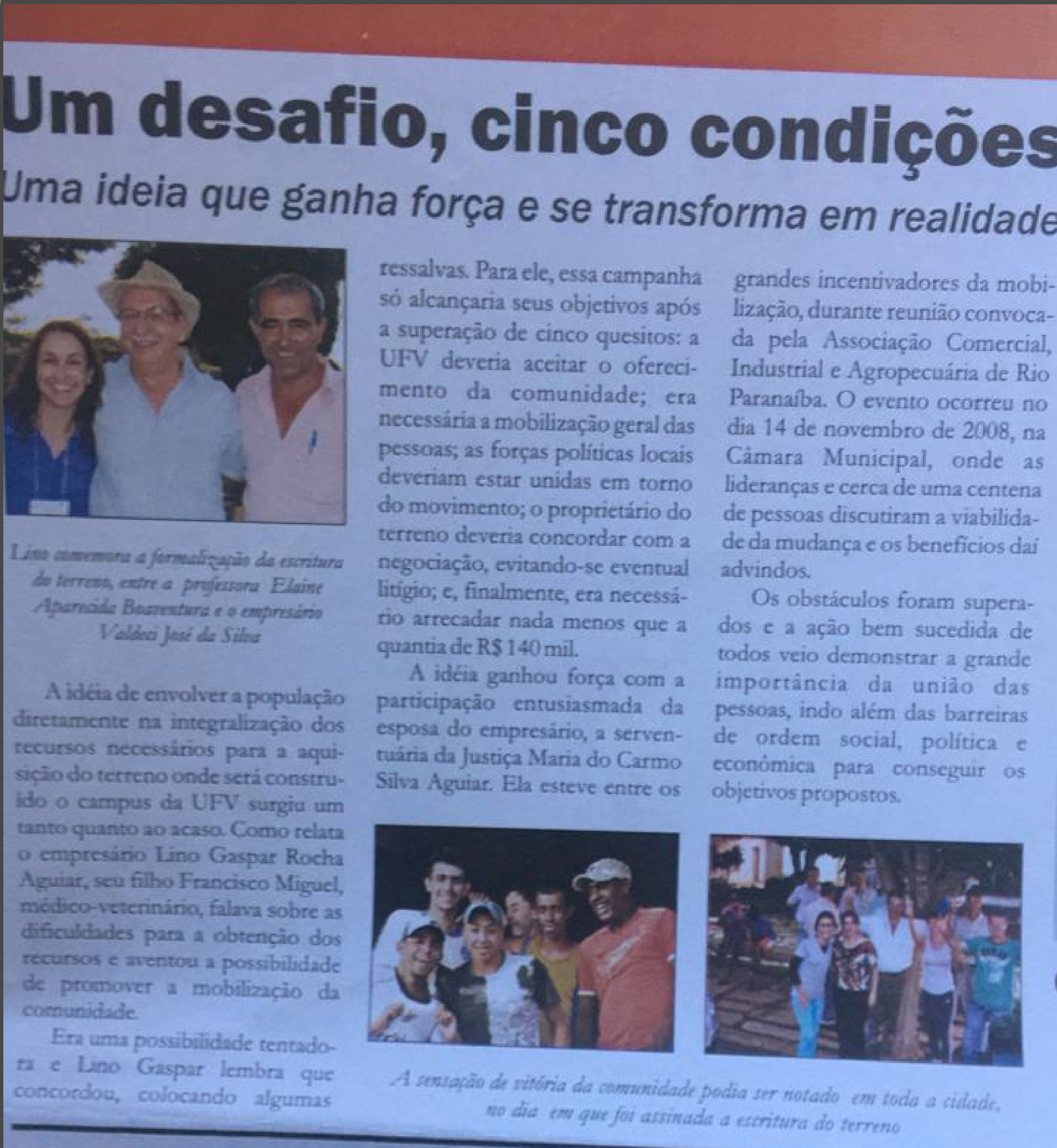
Muito Obrigado!

Tenham vocês a certeza: Vamos continuar trabalhando por Rio Paranaíba! A Universidade está chegando, já é nossa, ninguém mais poderá tirá-la de nós; e daqui 10, 20 ou mais anos, vocês verão que a 'semente' lançada no dia 25 de julho de 2006 vai frutificar, vai ser uma das maiores universidades deste país. Tenham certeza disso!

Muito obrigado e um beijo no coração de cada um!"



## Memórias da Comunidade



**Um desafio, cinco condições**  
*Uma ideia que ganha força e se transforma em realidade*

Lino comemora a formalização da escritura do terreno, entre a professora Elaine Aparecida Boaventura e o empresário Valdeci José da Silva

A ideia de envolver a população diretamente na integralização dos recursos necessários para a aquisição do terreno onde será construído o campus da UFV surgiu um tanto quanto ao acaso. Como relata o empresário Lino Gaspar Rocha Aguiar, seu filho Francisco Miguel, médico-veterinário, falava sobre as dificuldades para a obtenção dos recursos e aventou a possibilidade de promover a mobilização da comunidade.

Era uma possibilidade tentadora e Lino Gaspar lembra que concordou, colocando algumas

ressalvas. Para ele, essa campanha só alcançaria seus objetivos após a superação de cinco quesitos: a UFV deveria aceitar o oferecimento da comunidade; era necessária a mobilização geral das pessoas; as forças políticas locais deveriam estar unidas em torno do movimento; o proprietário do terreno deveria concordar com a negociação, evitando-se eventual litígio; e, finalmente, era necessário arrecadar nada menos que a quantia de R\$ 140 mil.

A ideia ganhou força com a participação entusiasmada da esposa do empresário, a serventuária da Justiça Maria do Carmo Silva Aguiar. Ela esteve entre os

grandes incentivadores da mobilização, durante reunião convocada pela Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Rio Paranaíba. O evento ocorreu no dia 14 de novembro de 2008, na Câmara Municipal, onde as lideranças e cerca de uma centena de pessoas discutiram a viabilidade da mudança e os benefícios daí advindos.

Os obstáculos foram superados e a ação bem sucedida de todos veio demonstrar a grande importância da união das pessoas, indo além das barreiras de ordem social, política e econômica para conseguir os objetivos propostos.

*A sensação de vitória da comunidade podia ser notado em toda a cidade, no dia em que foi assinada a escritura do terreno*

**" [...] a UFV deveria aceitar o oferecimento da comunidade; era necessária a mobilização geral das pessoas; as forças políticas locais deveriam estar unidas em torno do movimento; o proprietário do terreno deveria concordar com a negociação, evitando-se eventual litígio; e, finalmente, era necessário arrecadar nada menos que a quantia de R\$140 mil."**

Reprodução de matéria da edição especial do Jornal Informativo de abril de 2009.  
Fonte: Arquivo Lino Gaspar Rocha Aguiar.



Jaime Silva em entrevista ao SG TV em 2007.  
Fonte: Youtube SGTV Canal 4.



Professor Liovando e Valdemir - Tepira.  
Fonte: Arquivo Valdemir - Tepira.

## Depoimento da Associação dos Ex-Alunos da UFV-CRP



### Diretoria - AEA UFV-CRP

A chegada de um Campus de uma renomada Universidade Federal em Rio Paranaíba, despertou esperanças para a cidade e região. O tão sonhado diploma de uma Federal deixou de ser um sonho para se tornar realidade. A UFV-CRP proporcionou melhorias na economia de Rio Paranaíba e região. A cada ano que se passa é possível perceber que a nossa belíssima UFV-CRP prospera cada vez mais, onde tudo começou com apenas um prédio físico a tantos quilômetros da cidade e hoje a poucos metros conta com

Biblioteca, Refeitório Universitário, Pavilhão de Aulas, Laboratório de Ensino, Centro Integrado de Pesquisa e inicia a construção do Espaço Multiuso. São 15 anos de história, um Campus novo que já fez e ainda faz a diferença na vida de muitas pessoas. Nós da AEA UFV-CRP desejamos que nosso amado Campus cresça e prospere a cada dia mais na formação pessoal e profissional dos nossos alunos que nos enchem de orgulho!

Presidente da AEA UFV-CRP: José Antônio de Paula Borba Júnior.

Vice-presidente da AEA UFV-CRP: Denise Eulálio.

## Depoimentos de ex-alunos da UFV-CRP



### Administração - Elizângela Maria da Silva

Ingressei na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba em 2013 e concluí o Curso de Administração em 2018. Durante a minha graduação participei da organização de semanas acadêmicas, escrevi alguns artigos e fui representante do meu curso na comissão de formatura. Ter essas oportunidades dentro da UFV foram essenciais para me tornar a profissional que sou hoje. Ser aluna do Campus foi a realização de um sonho para mim, sempre quis estudar em uma universidade federal e quando consegui passar na UFV foi mais gratificante ainda por se tratar de uma das melhores do país. Ver o nosso Campus hoje da forma que está, é maravilhoso, quando comecei tínhamos somente a

Biblioteca e o Pavilhão de Aulas, acompanhei grandes conquistas do Campus como a conclusão do Restaurante Universitário, o asfalto, os jardins, os estacionamentos dentre tantas outras coisas que para nós, estudantes, era motivo de muita alegria, cada evolução. Parabéns UFV-CRP pelos 15 anos de conquistas e formação de grandes profissionais. Gratidão e Orgulho por ser parte dessa história!



## Agronomia - Fernando Couto de Araújo

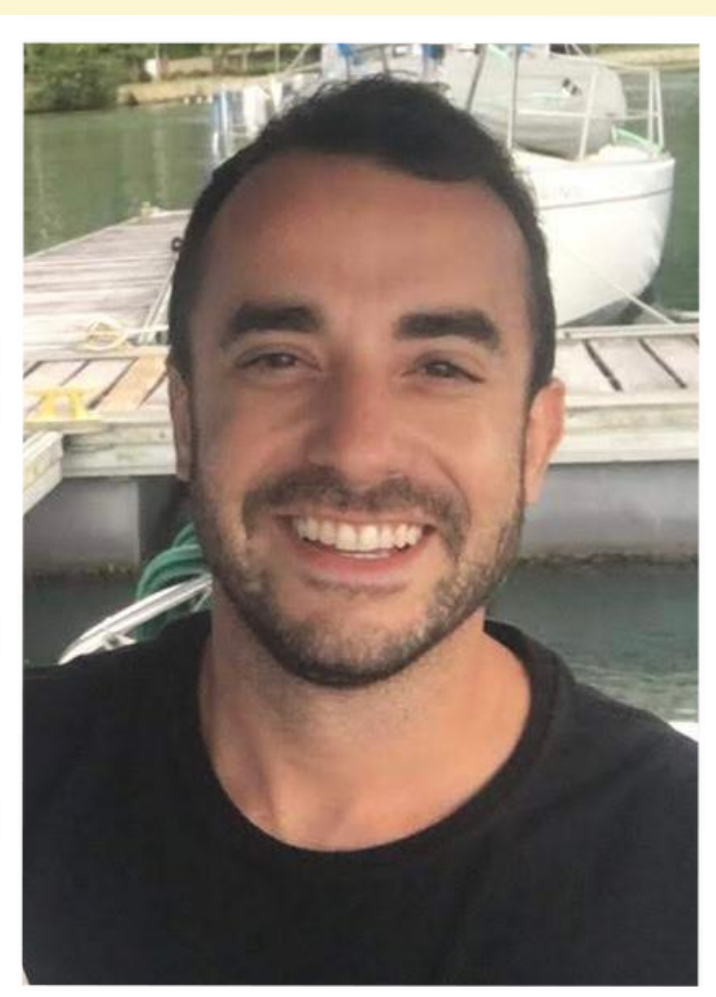
Sou Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba em 2011-II, e atualmente realizo consultoria técnica e gerencial a um grupo de cafeicultores na Região do Cerrado pela empresa Coffea Consultoria. Sou ex-aluno da primeira turma da Agronomia deste Campus, iniciada no segundo semestre de 2007, no início das atividades da UFV em Rio Paranaíba. Também fui integrante da República Loz Tim Terra juntamente com outros amigos, primeira república na cidade, fundada em 14 de agosto de 2007. Como preço do pioneirismo, participamos do desenvolvimento do Campus Rio Paranaíba, com algumas carências e uma infinidade de oportunidades por ser a primeira turma. Toda a nossa formação se deu na estrutura do Campus antigo, com um simbólico “pé de mamão” ao lado da porta de entrada (que só os mais antigos se lembram). A falta de estrutura física, de um Campus em pleno desenvolvimento, foi compensada pela dedicação de todos os profissionais que ali trabalhavam. As aulas das principais disciplinas foram de alto nível, com a maioria dos professores jovens (mas experientes) e extremamente empenhados em transmitir o conhecimento. Algumas vezes perdemos o buzão no final da aula, por razão do professor (será quem???) empolgado extrapolar o horário. As provas eram “de arrancar pica-pau do oco” e, por isso, quantas noites viramos estudando?!!! De 50 colegas da primeira turma, 8 participaram da primeira colação de grau em fevereiro/2012. Infinitas foram as oportunidades para desenvolvimento profissional nesta época! Durante a graduação participei do grupo de estudos e pesquisa em cafeicultura, do Prof. Cláudio Pagotto (hoje na UFV Florestal), da equipe que fundou a Empresa Júnior da Agronomia da UFV-CRP, de estágios extracurriculares, dias de campos, visitas técnicas e aulas práticas num ambiente riquíssimo, as propriedades rurais da região. Pagamos o preço por ser os primeiros, mas tivemos o bônus disso! E a comunidade acadêmica? Todos novatos no município, alunos e colaboradores da UFV-CRP, convivíamos dentro e fora do Universidade. Nas festas de república encontrávamos boa parte dos alunos daquela época e professores/técnicos. Na Chácara Resende o futebol toda semana era entre alunos e professores (nosso time humilhava o deles... hahaha). No final das aulas os professores ainda nos davam carona no retorno para a cidade. A interação era muito grande dentro da comunidade acadêmica, conhecíamos todos por nome e, com certeza, crescemos juntos! Criamos amizades para a vida toda e, eu, formei minha família com raízes na UFV-CRP, ao lado de minha esposa Juliana, inicialmente colega de curso! Enfim, a UFV-CRP foi um divisor de águas na minha vida. Neste ano, em que se completam 10 anos da conclusão do curso de Agronomia, olho para trás e vejo a infinidade de oportunidades que minha formação me proporcionou. Uma formação como pessoa e profissional, em um dos melhores cursos de uma das melhores Universidades do país! Em todos os lugares por onde desempenhei minhas atividades profissionais meu diploma teve peso e, visivelmente, o conhecimento técnico adquirido durante a formação foi de alto nível! Também encontrei vários outros colegas agrônomos formados pela UFV, ótimos profissionais, distribuídos por vários cantos do país! Sou extremamente grato à UFV-CRP! Tenho orgulho de toda a minha formação! Costumo dizer que tenho uma dívida com a sociedade, pela minha formação em escolas e universidade públicas, com dinheiro público, tento reverter esse

investimento sendo um profissional competente, transmitindo meu conhecimento e prestando um serviço ético e de qualidade, ajudando os produtores rurais a desenvolverem seus negócios e os trabalhadores rurais a realizarem suas atribuições de forma segura e eficiente, de forma a contribuir para o desenvolvimento do setor rural e da sociedade como um todo!



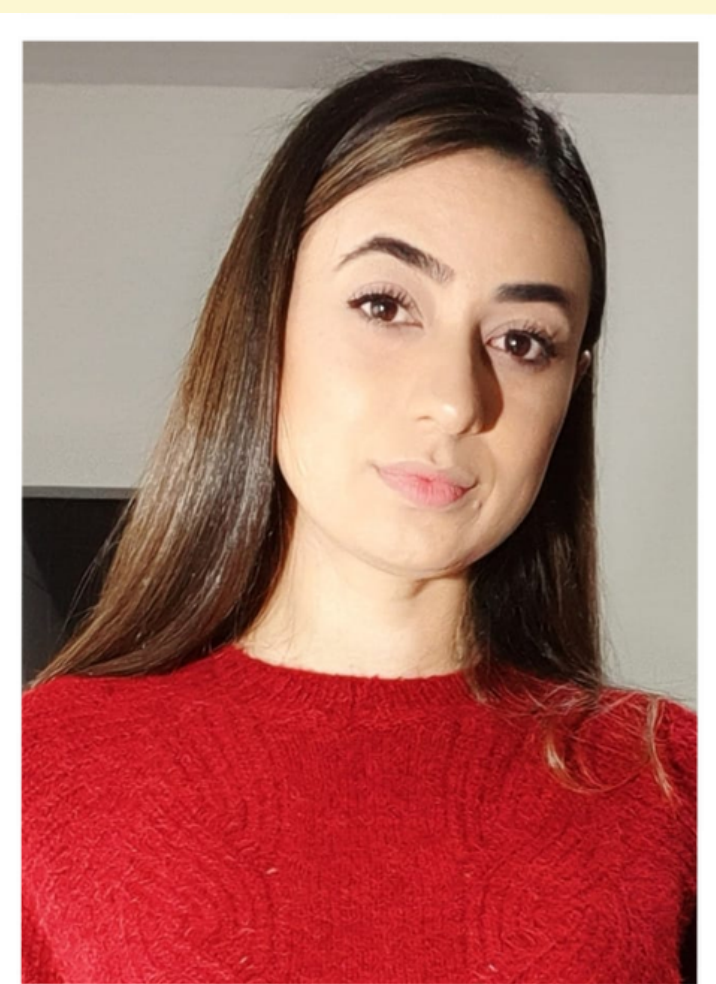
### **Ciência e Tecnologia de Alimentos - Samarina Gabrielle de Fátima Pereira**

Sou ex-aluna da Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba do Curso de Graduação de Ciência e Tecnologia de Alimentos e também do Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal). Iniciei minha trajetória na UFV-CRP, no ano de 2010, nessa época o Campus ainda era pequeno e estava com algumas construções em andamento. Acredito que para todos os estudantes o primeiro semestre é sempre desafiador. Para mim não foi diferente, tive que me dedicar bastante aos estudos, pois tudo era novo. Lembro que a cada aula teórica ou prática era uma descoberta nova. Os professores eram extremamente dedicados, faziam do simples uma inovação, mesmo mesmo diante de todas as dificuldades. Muitas vezes faltavam recursos para as aulas, porém eles davam um jeito de passar todo conhecimento da melhor forma. Nesse período, participei de alguns projetos de pesquisa, dentre eles, avaliação bioquímica e histológica da lagarta de soja com extratos de *Cabralea canjerana*, avaliação físico-química de queijo parmesão e imobilização de probióticos. Nesses projetos aprendi muito e com certeza foram eles que despertaram em mim a paixão pela pesquisa. Segui os rumos da pós-graduação e cursei o mestrado. Escolhi mais uma vez a UFV-CRP para ser a minha instituição de ensino e, sem dúvida, tive grandes aprendizados e, novamente, excelentes professores. Nesse período, pesquisei a influência do déficit hídrico na cultura da soja, foi uma época bastante enriquecedora para mim. Gosto sempre de enfatizar que uma das vantagens de estudar em um Campus novo é a proximidade que nós alunos acabamos tendo com os professores. Eles deixam de ser apenas mestres e passam a ser grandes amigos, conselheiros e incentivadores nossos. Posso afirmar que durante todo o tempo da minha graduação e também da pós-graduação fiz muitos amigos e tive um amadurecimento pessoal inexplicável, algo que só os livros não poderiam me ensinar. Sou extremamente grata por tudo que a UFV me proporcionou e tenho muito orgulho por fazer parte da história de uma Universidade tão renomada, que busca sempre oferecer um ensino de qualidade aos seus alunos. Agradeço a todos os meus professores, aos técnicos e demais funcionários e aos meus colegas e amigos, por cada experiência vivida nesse ciclo da minha vida. Parabéns UFV-CRP pelos seus 15 anos de história!



## **Ciências Biológicas - Igor Luiz Araújo Munhoz**

O ano era 2010, saia de Belo Horizonte para estudar na menor cidade do Brasil com um campus de uma Universidade Federal. Havia apenas quatro anos de sua inauguração e além disso, por fazer parte da primeira turma de Ciências Biológicas, foram muitos os desafios enfrentados. Crescemos juntos, como Curso e como Universidade. Hoje os meus sentimentos são de orgulho e gratidão, por de ter feito parte dessa história e poder acompanhar o quanto a UFV-CRP vem se desenvolvendo, mostrando sua força e relevância em todo o país. Parabéns UFV-CRP pelos seus 15 anos!



## **Ciências Contábeis - Daniella Rose de Lima**

O ano era 2011, após passar no vestibular, ingressei na UFV-CRP, as aulas do primeiro período foram no CRP, aah o CRP, tenho um carinho todo especial por esse lugar. Me senti acolhida, era tão aconchegante que parecia ainda o ensino médio. Passando para o novo Campus, ainda estudando na BBT, lanchando no trailer da Ivete, atolando no barro quando chovia, porque não havia pavimentação nos arredores, pegando ônibus para ir ao RU, acompanhamos toda a construção do PVA e ainda deu tempo de desfrutar das aulas lá. Considero uma trajetória linda, cheia de desafios, mas o que seria da vida se não os desafios para dar o tempero?



## **Engenharia Civil - Luiz Eduardo Gil Peppe**

Passei na UFV, referência nacional em Universidade, mas em um Campus que eu nunca tinha ouvido falar. No dia da matrícula cheguei com a família e fomos ao prédio de aulas, conhecido como CRP. O questionamento que me fizeram foi: “você vai querer mesmo estudar aqui?” Eu disse: SIM! Longe da cidade de Rio Paranaíba, aproximadamente 12 quilômetros, com ônibus apenas aos inícios e finais dos períodos, pegávamos carona na rodovia para que não tivéssemos que esperar todo aquele tempo. No começo do período nem bebedouro o CRP possuía. Andar pela cidade de Rio Paranaíba à noite em 2009 era perigoso. A aceitação dos estudantes à cidade era conturbada. Como primeira turma de Engenharia Civil, tínhamos apenas professores novos, muitos em começo de vida profissional, sem muito suporte. Coordenação do curso bem volátil. Mas tínhamos algo que nenhum aluno de Universidade mais antiga possuía: a vontade de crescer junto à Instituição, de desenvolver e torná-la nacionalmente reconhecida, uma das melhores! Alguns semestres depois começaram a construção do prédio

da Biblioteca, a BBT. Acompanhamos o levantamento do prédio desde a fundação até os acabamentos. Realizávamos visitas frequentes. Tínhamos as aulas teóricas e a prática era aplicada no acompanhamento dessa obra. Nessa época tínhamos profissionais do curso de Engenharia Civil já enraizados em Rio Paranaíba, com foco no crescimento e desenvolvimento do curso. Tivemos aulas na Biblioteca até que fosse construído o primeiro Pavilhão de Aulas. Tempos depois, chegaram os altos investimentos à Engenharia Civil com a ajuda de professores que acreditavam nas primeiras turmas e no curso. Equipamentos para realização de ensaios de solos e hidráulica surgiram, mas não tínhamos local para instalá-los. Uma doação de espaço em um galpão de um produtor fez que surgisse o nosso primeiro laboratório, o Galpão, que no meu último semestre foi minha segunda casa, de tanto tempo que passei pesquisando e organizando meu TCC. Como discente do curso de Engenharia Civil, procurei me envolver ao máximo nas atividades que o Campus nos oferecia. Para mim, a Universidade foi mais que uma instituição a apresentar matérias para o desenvolvimento profissional. Foi uma escola de vida, de desenvolvimento e crescimento pessoal. Hoje acompanho o crescimento da UFV-CRP com muito orgulho, principalmente pelas redes sociais, mantenho contato com professores e colegas de turma, além de me envolver em eventos que necessitem uma conexão maior entre as diversas turmas. Não me arrependo hora nenhuma de ter dito aquele “SIM” à minha família. De ter confiado nos profissionais da UFV-CRP. De ter me tornado o que me tornei. De ter deixado um pequeno legado no curso de Engenharia Civil. Sinto grande orgulho da evolução da Civil e do CRP. A Universidade Federal de Viçosa com Campus em Rio Paranaíba é a única instituição de ensino superior na região do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste com nota 5 no MEC. Agradeço a todos os professores, técnicos e administradores pelo empenho e, principalmente à Rejane Nascentes, professora que ao início do curso nos dava três a quatro matérias para suprir a ausência de outros professores. Que acreditava no potencial de seus alunos e que foi uma das maiores investidoras do curso, hoje em posição de Vice-Reitora da UFV. Ah, UFV-CRP... Que época boa! Quantas histórias vivenciadas! Quantos amigos e colegas eternizados. Espero que os novos alunos continuem a desenvolver a Instituição e que aproveitem assim como aproveitei. Parabéns UFV-CRP pelos 15 anos de história!



### **Engenharia de Produção - Samira Leles**

É com imensa gratidão que celebro os 15 anos de UFV-CRP, esse Campus faz parte da minha história, possuo memórias que tenho orgulho de lembrar. A contribuição no meu crescimento pessoal e profissional, fornecendo-me, por mais que limitados, ferramentas e conhecimento imprescindíveis para me tornar o que sou hoje. Por isso, é com muita felicidade que vejo seu desenvolvimento durante todos esses anos e principalmente os esforços dos alunos, professores e servidores acadêmicos para progredir. Nós ainda temos muita história pela frente, e ter feito parte dela me inspira a evoluir cada vez mais nossa comunidade, nossos conhecimentos e nosso orgulho de ser UFV-CRP.



## Nutrição - Grazielle Cristina Ferreira Nasser

Sou egressa da primeira turma de nutrição da UFV-CRP, tenho tanto, tanto orgulho em dizer que sou filha dessa casa. Tive oportunidade de fazer um curso de qualidade, gratuito e no “quintal de casa” já que sou natural de São Gotardo, uma cidade a 35 km do Campus. Iniciei meus estudos no ano de 2010 e me formei em 2014, tive a honra de acompanhar a expansão e a potência desse Campus. Em 2015 retornei como professora substituta e em 2016 aprovada em concurso público, passei a compor a equipe de servidores efetivos, e é com muita gratidão que exerço a minha profissão, com sede de devolver a comunidade tudo que a UFV me proporcionou, não só como profissional mas também como pessoa. Parabéns UFV-CRP pelos 15 anos de grandes conquistas, que possa continuar transformando mais e mais vidas, assim como fez com a minha e tantos outros que por aqui passaram!!!



## Química - Victor dos Santos Azevedo Leite

A minha trajetória na UFV-CRP divide-se em três etapas, e nesses anos que estou na Universidade fiz amigos que vou levar para vida, vi muita gente ir e vir, e deu pra acompanhar a grande mudança estrutural no Campus. A primeira parte dessa trajetória começou em 2012, cidade nova e muito acolhedora. Como todo bom aluno do curso de Química passei aquela raiva com física, mas como o importante é não desistir, no final tudo deu certo. Foi na graduação que passei a me interessar mais a fundo pela pesquisa, e me veio a ideia de fazer o mestrado. Mestrado esse que foi um desafio e tanto, por ser o primeiro aluno de pós-graduação do curso de Química no Campus não tinha nenhum outro aluno para me tirar dúvida de nada, cheguei a ficar matriculado em Viçosa por ainda não existir um sistema local para o curso. Com o final do doutorado em 2022 contemplarão 10 anos dessa relação, devo muito a UFV-CRP, aos professores e técnicos por contribuírem na minha formação, e acredito que contribuí um pouco para o crescimento de lugar que posso chamar de casa. Parabéns pelos 15 anos de história UFV-CRP!



## Sistemas de Informação - Lígia Maria de Araújo Martins

Eu vim estudar na UFV-CRP em 2009, mas em 2006 meu pai me trouxe a Rio Paranaíba para conhecer o local onde o novo Campus da UFV seria instalado. Para ele era o maior orgulho saber que na região na qual ele nasceu (ele é natural de Tiros) seria contemplada com uma das melhores universidades do país. Eu grávida da minha filha não tinha ideia que um dia eu viria estudar no Campus. Eu tinha feito o processo seletivo na UFV do Campus sede e esperava resultado. Não passei na UFV/Viçosa, tentei mais uma vez e nada (detalhe: eu tentei o curso de Educação Física). Então, em 2008, meu

pai resolveu pedir transferência para Rio Paranaíba e me pediu para tentar o vestibular, porém para o Campus de Rio Paranaíba, ele me falou: “minha filha não quero que vocês fiquem em Viçosa longe de mim”, assim fiz e o resultado foi que eu passei no curso de Sistemas de Informação. Uma mudança extremamente radical, não só pelo fato de mudar de cidade, mas um curso totalmente contrário ao que eu tinha contato (fui atleta por muitos anos e não tinha nenhuma noção de que era o curso de TI) e pior ainda meu pai não conseguiu transferência. Contudo, encarei o desafio e vim. Cidade Nova, pessoas que não conhecia, filha pequena, marido desempregado, o aluguel nas alturas e curso noturno em Campus longe de casa uns 12 km. Mas, Deus é bom demais e fiz um processo seletivo na prefeitura e passei. Trabalhava de manhã em uma creche e a noite ia para a Universidade em um ônibus fornecido pela prefeitura. Entrei em uma turma de 38 pessoas, 10 anos mais novas que eu, dentre elas, apenas 6 mulheres. Logo, fiz amizades e “uma panelinha” (rsrs). Saudades, Fellipe, Jefferson, Geraldo “Barrocão”, Sâmela, Bruna, Tibeto e Maisa. Tive muitas dificuldades com as disciplinas de TI e eles me ajudaram muito, mas me garantia em outras disciplinas. Depois de um tempo fomos para o Campus novo, as aulas eram no mesmo prédio da biblioteca. Passamos por uma greve (1 semestre), por falta de professores e cada vez mais desistências. Em 2011, minha mãe veio morar aqui e no ano seguinte meu pai aposentou e também veio, agora o sonho do meu pai estava sendo realizado. Porém, em 2013, me divorciei, meu pai ficou doente e faleceu (a maior perda e a maior tristeza que tive na minha vida). Fiquei sem chão. Perdi um semestre. Depois tive que trancar o curso. Voltei em 2015, mas tive que fazer poucas disciplinas e com muita garra, choro, noites em claro e persistência me formei em março de 2018 em uma cerimônia emocionante e inesquecível. A ex-reitora Nilda fez uma homenagem para meu pai, pois ele foi jornalista e escritor da UFV/Viçosa durante 31 anos. Além de assessor e amigo pessoal dela. Fui muito bem recebida pela Universidade e pela cidade de Rio Paranaíba, tenho muitos amigos que eles me deram e moro aqui até hoje. Tenho certeza que o meu destino era mesmo estudar no Campus UFV/CRP. UFV/CRP, parabéns pelos 15 anos de progressos e de muitas conquistas! Sou muito feliz por fazer parte dessa história!

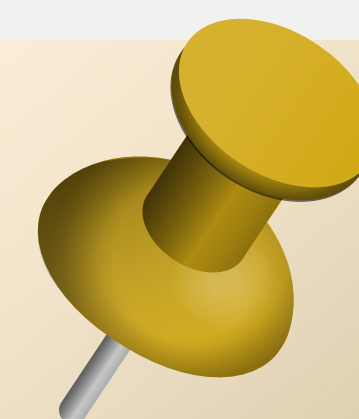




## Datas Comemorativas Destaque do Mês de Julho



- 13 - Dia Mundial do Rock
- 14 - Dia da Liberdade de Pensamento
- 15 - Dia dos Homens
- 17 - Dia de Proteção às Florestas
- 18 - Dia Internacional de Nelson Mandela
- 19 - Dia da Caridade
- 20 - Dia do Amigo
- 25 - Aniversário da UFV-CRP
- 25 - Dia do Escritor
- 26 - Dia dos Avós
- 28 - Dia do Agricultor



## Movimento (A)Colher da UFV-CRP

O Movimento (A)Colher está realizando rodas de Terapia Comunitária Integrativa em ambiente virtual, quinzenalmente, às 20 horas, pela Plataforma Zoom. Não há nenhum custo para acessar e o convite pode ser amplamente divulgado. Se você ainda não participou, vale a pena entrar nessa roda. Lá você se distrai um pouco das preocupações, dialoga sobre os desafios cotidianos e troca experiências de vida. É um espaço de acolhimento e bem viver!

Fonte: Movimento (A)Colher da UFV/CRP.

*"Sou parte do problema e parte da solução"*  
Sexta-feira, 9 e 23 de julho  
**20:00**

**Lembrete:**  
**Terapia Comunitária Integrativa On-line**

Terapeuta Comunitária:  
Maria Cristina Vasconcelos (Psicóloga - CRP 04/29133)

Coordenadora e terapeuta comunitária:  
Profª Monise Abranches

**Transmissão: ZOOM**  
ID: 811 0484 3085  
Senha: cevi

UFV  
Campus Rio Paranaíba

Cevi

ABRATECOM

Cartaz de divulgação.  
Fonte: Movimento (A)Colher.

## Cultura: Alento em Tempos Pandêmicos

*Texto enviado pela Professora da UFV-CRP, Tatiana Coura Oliveira.*



Professora Tatiana Coura Oliveira.  
Fonte: Arquivo Tatiana Coura Oliveira.

A arte mostra-se presente na história da humanidade desde os tempos mais remotos. Pode-se dizer que ela é resultado da relação homem com o mundo, ou seja, por meio dela são expressos sonhos, crenças e desejos. Suas mais distintas expressões incluem, dentre tantas possibilidades, a literatura, a pintura, a música, a dança, a escultura, o teatro, o cinema, a fotografia e a arte digital. Se você é apreciador de expressões artísticas, a boa notícia é que em tempos de

isolamento social e fechamento de estabelecimentos não essenciais, muitos museus e institutos culturais abriram espaços virtuais de visitação. Quem nunca teve a oportunidade de visitar um ambiente dessa natureza pode aproveitar o tempo em casa para conhecer artistas inspiradores, assistir mostras de cinema, ouvir música ou ainda passear por jardins maravilhosos. Se você nunca pensou nisso antes, considere experimentar o novo e surpreenda-se! Cultura e Arte nos trazem alento em dias difíceis como estes que temos enfrentado. Os passeios virtuais se configuram como uma opção segura e sem qualquer custo durante a pandemia decorrente da Covid-19.

### Instituto Inhotim

É um museu de arte contemporânea e Jardim Botânico, localizado em Brumadinho-MG. A experiência da arte-natureza e do tempo-espaço vai além do físico, do toque. O conhecimento e os sentidos em torno dos acervos são dinâmicos e basta o acesso – mesmo que digital – para serem recriados. Exposições on-line:

- Entre Folhas e Formas: Uma Jornada ao Universo das Aráceas

<https://artsandculture.google.com/story/entre-folhas-e-formas-uma-viagem-ao-universo-das-ar%C3%A1ceas/IgLy2TIIlwcaLg>

- Resistência, Diversidade e Sabedoria: Os Segredos do Jardim Desértico

<https://artsandculture.google.com/story/resist%C3%A2ncia-diversidade-e-sabedoria-os-segredos-do-jardim-des%C3%A9rtico/4wJyA0iK3cSIJw>

## Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

É uma das mais importantes instituições culturais brasileiras. Localiza-se na cidade de São Paulo, em um edifício projetado pela arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi para ser sua sede. Seu acervo pode ser acessado pelo site <https://masp.org.br/acervo/explore>.

Com o patrocínio do Bradesco, o Museu de Arte de São Paulo recebe uma Mostra Especial dedicada ao francês Edgard Degas. A mostra Degas: Dança, Política e Sociedade está disponível no <https://wspf.banco.bradesco/CulturaBradesco/ArtesVisuais/Degas>.

## Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte – CCBB-BH

Foi inaugurado em 2013 para abrigar a quarta unidade do CCBB no país. O projeto arquitetônico, que conta com seis andares, foi concebido por Luiz Signorelli, fundador da Escola de Arquitetura de Minas Gerais. Destaco a Exposição "Aqueles (In)visíveis". Entre 18/05 e 04/07 retratos de pessoas LGBTQIA+ dos séculos XIX e XX ganham cores, referências contemporâneas e ornamentações nos bordados de Rodrigo Mogiz. A exposição virtual propõem um olhar para a questão da visibilidade ou invisibilidade das diversidades afetivas e identidades sexuais e de gênero. As fotos são trabalhadas pelo artista a partir de intervenções poéticas, que contam histórias imaginárias das pessoas retratadas e refletem sobre as relações entre palavra e imagem. Inscrições pelo Sympla.

## Pinacoteca de São Paulo

Possui um tour virtual da antiga exposição permanente do museu: "Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo". Para visitar pinturas, esculturas, desenhos, gravuras e fotografias, de autoria de artistas fundamentais para a história da arte brasileira como Debret, Taunay, Facchinetti, Almeida Junior, Eliseu Visconti, Pedro Alexandrino, Candido Portinari, Lasar Segall, entre outros, acesse: <https://www.portal.iteleport.com.br/tour3d/pinacoteca-de-sp-acervo-permanente/>.

A Pinacoteca de São Paulo, apresenta, ainda, a experiência virtual em 360° da exposição OS GÊMEOS: Segredos. Acesse: <http://pinacoteca.org.br/tourvirtualosgemeos/>.

***“A arte diz o indizível; exprime o inexprimível; traduz o intraduzível.”(Leonardo Da Vinci)***



Professora Tatiana Coura Oliveira e seu filho em visita ao MASP e Pinacoteca de São Paulo.  
Fonte: Arquivo Tatiana Coura Oliveira.

## Tiras de Armandinho



Fonte: Página Armandinho no Facebook - @tirasarmandinho.

**“A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças”. Paulo Freire**

## Série Cartões Pedagógicos



Cartão: <https://dxc.crp.ufv.br/wp-content/uploads/cart%C3%A3o-Afonso.pdf>

Fonte: Campanha Latino-Americana e Caribenha em Defesa do Legado de Paulo Freire.